17º festival internacional de cinema

doclisboa '19

17–27.10

culturgest
cinema são jorge
cinemateca portuguesa
cinema ideal

DOSSIER DE IMPRENSA

www.doclisboa.org

ÍNDICE

Doclisboa ‘19 em Números **3**

Sobre o Festival e Apordoc **5**

Programação **7**

Sessão de Abertura e de Encerramento **8**

Competição Internacional **9**

Competição Portuguesa **11**

Riscos **12**

Heart Beat **18**

Da Terra à Lua **21**

Retrospectiva Jocelyne Saab **24**

Retrospectiva Ascensão e Queda do Muro - O Cinema da Alemanha de Leste **29**

Cinema de Urgência **35**

Verdes Anos **36**

Doc Alliance **39**

Projecto Educativo **40**

Nebulae Network **44**

Actividades Paralelas **56**

Festas DOC HEART BEAT **59**

Júri & Prémios **61**

Convidados **70**

Parceiros **82**

Contactos **87**

O DOCLISBOA ' 19 EM NÚMEROS

303 FILMES

48 PAÍSES REPRESENTADOS

39 ESTREIAS MUNDIAIS

45 ESTREIAS INTERNACIONAIS

44 FILMES PORTUGUESES

11 PRIMEIRAS OBRAS

NÚMERO DE FILMES POR SECÇÃO:

Competição Internacional **14**
Competição Portuguesa **11**
Riscos **63**
Heart Beat **33**
Da Terra à Lua **32**
Retrospectiva Jocelyne Saab **42**
Retrospectiva Ascensão e Queda do Muro - O Cinema da Alemanha de Leste **50**
Cinema de Urgência **2**
Verdes Anos **33**
Doc Alliance **4**
Projecto Educativo **13**

NÚMERO DE ESTREIAS POR SECÇÃO:

Competição Internacional **4 Mundiais, 7 Internacionais, 1 Europeia e 1 Portuguesa**
Competição Portuguesa **7 Mundiais e 4 Portuguesas**
Riscos **6 Mundiais, 6 Internacionais, 5 Europeias e 34 Portuguesas**
Heart Beat **5 Mundiais, 4 Internacionais, 1 Europeia e 16 Portuguesas**
Da Terra à Lua **20 Portuguesas, 5 Mundiais e 3 Internacionais**
Retrospectiva Jocelyne Saab **1 Mundial, 14 Internacionais e 26 Portuguesas**
Cinema de Urgência **1 Europeia**
Verdes Anos **12 Mundiais, 9 Internacionais, 1 Europeia e 8 Portuguesas**
Doc Alliance **3 Portuguesas**

NÚMERO DE PAÍSES POR SECÇÃO:

Competição Internacional **11**
Competição Portuguesa **7**
Riscos **19**
Heart Beat **16**
Da Terra à Lua **14**
Retrospectiva Jocelyne Saab **7**
Retrospectiva Ascensão e Queda do Muro - O Cinema da Alemanha de Leste **3**
Cinema de Urgência **3**
Verdes Anos **16**
Doc Alliance **6**
Projecto Educativo **8**

DOCLISBOA'19

Estou aqui a bater na mesa de madeira do café para dar sorte mas afinal é plástico a fingir faia. Não faz mal que esta magia funciona na mesma - Pedro Fortes

Esta edição do Doclisboa é dedicada ao nosso querido amigo e colega Pedro Fortes, é com a sua conjura que a abrimos. Esta frase pairou pelo nosso ar durante estes meses desde a sua morte. De certo modo, diz deste limbo em que vivemos, entre a queda no presente e o vôo inesperado que nos permitimos fazer, ao insistir em estar aqui: a magia funciona na mesma porque a magia é o resultado dos elos invisíveis e incontroláveis que os humanos criam entre si. É neste campo que o cinema está para nós, e é chamando esta magia que programamos este festival.

Este ano o Doclisboa continua a afirmar-se como uma comunidade entre diferentes tempos, territórios e maneiras de existir, convocando os filmes e as pessoas tanto num sentido de mergulho - ver e pensar o que ainda não aprendemos a ver e pensar, como num sentido de partilha alargada - ver e pensar o mundo colectivamente, inspirando-nos uns aos outros e inventando formas inesperadas de estarmos uns com os outros. Se o cinema é uma arte popular, é-o neste sentido - está no mundo e no movimento das coisas.

Jocelyne Saab, cuja retrospectiva integral apresentamos, fez um percurso marcado precisamente pelas passagens entre a urgência (regressar ao Líbano como repórter de guerra), o espanto da realidade filmada e a construção de uma gestualidade fílmica única: o cinema não é um tribunal onde o mundo é julgado, não serve para determinar as coisas a partir dos nossos juízos morais, mas é antes do mais uma transmissão sensível entre nós e as coisas, através da qual as experiências se encontram, se entrelaçam e a resistência faz-se nesse espaço múltiplo entre imaginação e atenção.

O cinema, esta magia que funciona na mesma e apesar de, é também um modo do cuidado: cuidado dos outros, cuidado do infinitamente longe, de novo nesse exercício do mergulho e da partilha. É um cinema em que os vivos e os mortos convivem na mesma sala e nos trazem imagens novas para mundos a vir. Por isso, programámos a retrospectiva “Ascensão e Queda do Muro - o Cinema da Alemanha de Leste”. 30 anos passados sobre a queda do Muro de Berlim, num tempo em que os muros (físicos, espirituais, linguísticos e discursivos, sensíveis) proliferam, olhamos os filmes que se fizeram naquele território (um

território determina-se não apenas geograficamente, mas também temporalmente), e procuramos simultaneamente compreender e abrir planos críticos. Vivemos numa Europa complexa e muitas vezes violenta, em que nos confrontamos simultaneamente com uma história de colonialismos, com formas cínicas de neocolonialismo, e com o medo da história que nos precipita para uma espécie de buraco negro colectivo. Mas, voltemos ao nosso querido Pedro Fortes: mesmo quando descobrimos que a mesa é de plástico, a magia funciona - a magia não é mais do que a projecção de um desejo, e se revisitamos este cinema hoje é porque acreditamos que a Europa está nas nossas mãos.

Cíntia Gil
Directora Doclisboa

PROGRAMAÇÃO

A programação do Doclisboa conta, este ano, com 303 filmes, de 48 países diferentes.
São 39 estreias mundiais (quatro na Competição Internacional, sete na Competição Portuguesa, seis nos Riscos, cinco no Heart Beat, cinco em Da Terra à Lua e doze nos Verdes Anos), 45 estreias internacionais (sete na Competição Internacional, seis nos Riscos, quatro no Heart Beat, três em Da Terra à Lua, catorze na Retrospectiva Jocelyne Saab, nove nos Verdes Anos), 9 estreias europeias (uma na Competição Internacional, cinco nos Riscos, uma no Heart Beat, uma no Cinema de Urgência e uma nos Verdes Anos), 116 estreias portuguesas (uma na sessão de abertura, uma na sessão de encerramento, uma na Competição Internacional, quatro na Competição Portuguesa, 35 nos Riscos, 16 no Heart Beat, 20 em Da Terra à Lua, 26 na Retrospectiva Jocelyne Saab, oito nos Verdes Anos e três no Doc Alliance) e onze primeiras obras em competição.
Portugal reúne 44 filmes, sendo que 11 estarão em competição.

SESSÃO DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

SESSÃO DE ABERTURA

Longa Noite, Eloy Enciso, Espanha, 2019, 90' **ESTREIA PORTUGUESA**

Sinopse
Alguns anos após o fim da Guerra Civil, Anxo regressa à sua vila natal no meio rural galego. Em conversas informais ao longo da viagem, apercebe-se de como a guerra e o novo regime transformaram as relações entre as pessoas. Chegado a casa, é recebido com preocupação pelos vitoriosos, mas também pelos derrotados, que vêem em Anxo o desafio de encetar uma viagem ao passado e às memórias silenciadas. Excertos de peças, memórias e cartas do regime franquista servem de inspiração a *Longa noite*, um filme que explora os alicerces sociopolíticos do fascismo.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Technoboss, João Nicolau, Portugal, França, 2019, 112' **ESTREIA PORTUGUESA**

Sinopse
Luís Rovisco, sexagenário divorciado, espera em breve cessar as suas funções de director comercial da empresa SegurVale – Sistemas Integrados de Controlo de Circulação. Espera sentado, a maior parte das vezes ao volante e a cantar sobre o que lhe vai passando à frente. É senhor de uma bagagem que lhe permite escapar de forma sempre airosa às armadilhas que a tecnologia, os colegas e um misterioso patrão ausente parecem semear-lhe pelo caminho. Nem a morte de Napoleão (um gato), nem uma persistente dor no joelho ou um desaguisado familiar o fazem soçobrar. Mas diante de Lucinda, a recepcionista do Hotel Almadrava, a música é outra.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

14 filmes provenientes de 11 territórios diferentes, todos eles com um olhar específico e generoso sobre o mundo e o cinema. Nenhum deles é (só) o que parece ser. A diversidade formal e estética aliada a um posicionamento no mundo que partilhamos.

L'ULTIMU SOGNU - Dernier rêve à Petra Bianca / Lisa Reboulleau / França / 2019 / 33'	**ESTREIA MUNDIAL**
Journey Through a Body / Camille Degeye / França / 2019 / 33'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Spit on the Broom / Madeleine Hunt-Ehrlich / EUA / 2019 / 12'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
中学 ***61. The Inner Truth*** / Sofia Brito / Argentina / 2019 / 65'	**ESTREIA INTERNACIONAL** **PRIMEIRA OBRA**
Tribute to Judas / Manel Raga-Raga / Espanha / 2019 / 26'	**ESTREIA MUNDIAL**
In Ashes / Camila Rodriguez Triana / França, Colômbia / 2019 / 63'	**ESTREIA EUROPEIA**
Um filme de verão / Jo Serfaty / Brasil / 2019 / 96'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Just Don't Think I'll Scream / Frank Beauvais / França / 2019 / 76'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Noli Me Tangere / Christophe Bisson / França / 2019 / 81'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Eu não sou Pilatus / Welket Bungué / Portugal / 2019 / 11'	
Santikhiri Sonata / Thunska Pansittivorakul / Tailândia, Alemanha / 2019 / 76'	**ESTREIA MUNDIAL**

Under-ground / Wook Steven Heo / Coreia do Sul / 2019 / 72’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
A New Environment: Heinrich Klotz on Architecture and New Media / Christian Haardt / Alemanha / 2019 / 80’	**ESTREIA MUNDIAL**
Tinnitus / Daniil Zinchenko / Rússia / 2019 / 90’	**ESTREIA INTERNACIONAL**

COMPETIÇÃO PORTUGUESA

11 filmes que são gestos de liberdade, para além de quaisquer categorizações.
Do íntimo ao cósmico, da poesia à bruxaria, da revolução ao amor.

Fantasmas: Caminho Longo para Casa / Tiago Siopa / Portugal / 2019 / 116'	**ESTREIA MUNDIAL**
Viveiro / Pedro Filipe Marques / Portugal / 2019 / 83'	**ESTREIA MUNDIAL**
history with no capital letter / Saguenail / Portugal / 2019 / 104'	**ESTREIA MUNDIAL**
Prazer, Camaradas! / José Filipe Costa / Portugal / 2019 / 106'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Vulcão: O que sonha um Lago? / Diana Vidrascu / França, Portugal, Roménia / 2019 / 21'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Raposa / Leonor Noivo / Portugal / 2019 / 40'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Três Perdidos Fazem Um Encontrado / Atsushi Kuwayama / Portugal, Japão, Bélgica, Hungria / 2019 / 26'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Curtir a Pele / Inês Gil / Portugal / 2019 / 76'	**ESTREIA MUNDIAL**
Cerro dos Pios / Miguel de Jesus / Portugal / 2019 / 85'	**ESTREIA MUNDIAL - PRIMEIRA OBRA**
Outside the oranges are blooming / Nevena Desivojevic / Portugal, Sérvia / 2019 / 20'	**ESTREIA MUNDIAL**
War Diaries / Luís Brás / Portugal / 2019 / 55'	**ESTREIA MUNDIAL**

RISCOS

Propomos discutir fronteiras e limites com filmes de diferentes épocas que interrogam a contemporaneidade do cinema. Ghassan Salhab e Sofia Bohdanowicz são os realizadores convidados. Apresentamos uma homenagem a Barbara Hammer por alguns dos seus amigos mais próximos e os últimos filmes de Alain Cavalier e James Benning. Para além de programas temáticos, trazemos filmes singulares de jovens realizadores: *Demons* de Daniel Hui, *This Film Is About Me*, de Alexis Delgado Búrdalo, ou o belíssimo *When the Persimmons Grew*, de Hilal Baydarov. Rita Azevedo Gomes e Pierre Léon trazem-nos *Danses macabres, squelettes et autres fantaisies*. Convocamos ainda a voz de Antonin Artaud na sua *performance* radiofónica em 1947.

HOMENAGEM A BARBARA HAMMER

I Was/I Am / Barbara Hammer / EUA / 1973 / 6'

Generations / Barbara Hammer, Joey Carducci / EUA / 2010 / 15'

A Month of Single Frames / Lynne Sachs (Realizado com e para Barbara Hammer) / EUA / 2019 / 15' **ESTREIA EUROPEIA**

So Many Ideas Impossible To Do All / Mark Street com Barbara Hammer / EUA / 2019 / 12' **ESTREIA PORTUGUESA**

Vever (for Barbara) / Deborah Stratman / Guatemala, EUA / 2019 / 12'

Multiple Orgasm / Barbara Hammer / EUA / 1976 / 6'

REALIZADOR CONVIDADO GHASSAN SALHAB

An Open Rose / Warda / Ghassan Salhab / Líbano / 2019 / 72’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Chinese Ink / Ghassan Salhab / Líbano / 2016 / 54’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Tango of Yearning / Mohamed Soueid / Líbano / 1998 / 72’	**ESTREIA PORTUGUESA**

REALIZADORA CONVIDADA SOFIA BOHDANOWICZ

A Prayer / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2013 / 7’	**ESTREIA PORTUGUESA**
An Evening / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2013 / 19’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Another Prayer / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2013 / 6’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Never Eat Alone / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2016 / 68’	**ESTREIA EUROPEIA**
A Drownful Brilliance of Wings / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2016 / 8’	**ESTREIA EUROPEIA**
Maison du bonheur / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2017 / 62’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Roy Thompson / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2018 / 3’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Where / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2018 / 4’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
The Soft Space / Sofia Bohdanowicz, Melanie Scheiner / Canadá / 2018 / 4’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Veslemøy’s Song / Sofia Bohdanowicz / Canadá / 2018 / 8’	**ESTREIA PORTUGUESA**
MS Slavic 7 / Sofia Bohdanowicz, Deragh Campbell / Canadá / 2019 / 64’	**ESTREIA PORTUGUESA**

POLÍTICAS DO CORPO E TERRITÓRIO MENTAL

Displacement / Bahar Samadi / Irão / 2015 / 14' — **ESTREIA EUROPEIA**

A Passage / Rouzbeh Akhbari / Arménia, Canadá / 2019 / 17' — **ESTREIA MUNDIAL**

Rose Garden / Mehraneh Atashi / Canadá, Alemanha / 2011 / 9' — **ESTREIA PORTUGUESA**

I have Sinned a Rapturous Sin / Maryam Tafakory / Irão, Reino Unido / 2018 / 8' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Boundless Game / Shahrzad Malekian / Irão / 2015 / 13' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Sarotis; Wearable Futures / Ava Aghakouchak, Maria Paneta and Tong Zhao / Reino Unido / 2016 / 2'

Sovar / Ava Aghakouchak / Reino Unido / 2019 / 3' — **ESTREIA MUNDIAL**

Proliferation / Jinoos Taghizadeh / Irão / 2013 / 4' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Elephant / Mona Kakanj / Alemanha / 2014 / 4' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

Ultima Ratio Mountain of the Sun / Bahar Noorizadeh / Canadá, Líbano / 2017 / 13'

Me, Myself and A.I.I.I. / Abbas Zahedi / Reino Unido / 2017 / 5' — **ESTREIA MUNDIAL**

RETRATOS DA DOR: O DESEJO SEM LEI

Livestock / Derek Jenkins / Canadá, EUA / 2019 / 12' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Six Portraits of Pain / Teresa Villaverde / Portugal / 2019 / 26'

Hard as Opal / Dani Leventhal ReStack, Jared Buckhiester / EUA / 2015 / 30' — **ESTREIA PORTUGUESA**

A Boy Needs a Friend / Steve Reinke / Canadá, EUA / 2015 / 22' **ESTREIA PORTUGUESA**

Come Coyote / Dani Leventhal ReStack / EUA / 2019 / 8' **ESTREIA EUROPEIA**

To End God's Judgement / Antonin Artaud / França / 1947 / 12'

Strangely Ordinary This Devotion / Dani Leventhal ReStack, Sheilah Wilson ReStack / EUA / 2017 / 27' **ESTREIA PORTUGUESA**

Lonely Rivers / Mauro Herce / França, Espanha / 2019 / 28' **ESTREIA PORTUGUESA**

This Film is About Me / Alexis Delgado / Espanha / 2019 / 62' **ESTREIA PORTUGUESA**

CORPO FUTURO

AGENDA 1958 (with notes from 1960 and 65) / Pilar Palomero / Espanha / 2019 / 19' **ESTREIA MUNDIAL**

A Moon for My Father / Mania Akbari, Douglas White / Irão, Reino Unido / 2019 / 74' **ESTREIA PORTUGUESA**

This Action Lies / James N. Kienitz Wilkins / EUA / 2018 / 32' **ESTREIA PORTUGUESA**

Manifiest / Alejandro Rath / Argentina / 2019 / 61' **ESTREIA MUNDIAL**

Divinations / Sarah Vanagt / Bélgica / 2019 / 35' **ESTREIA INTERNACIONAL**

The Hottest August / Brett Story / EUA, Canadá / 2019 / 96' **ESTREIA PORTUGUESA**

Black Sun / Maureen Fazendeiro / Portugal, França / 2019 / 8'

vulture / Philip Hoffman / Canadá / 2019 / 57' **ESTREIA PORTUGUESA**

HISTÓRIA NATURAL

Naturales Historiae / Pauline Julier / Suíça / 2019 / 56' **ESTREIA PORTUGUESA**

History of the Revolution / Maxime Martinot / França / 2019 / 30' **ESTREIA INTERNACIONAL**

DOIS TEMPOS

Naked Hearts / Édouard Luntz / França / 1966 / 90'

Young and Alive / Matthieu Bareyre / França / 2018 / 90' **ESTREIA PORTUGUESA**

SIX PORTRAITS XL

6. Léon / Alain Cavalier / França / 2017 / 52' **ESTREIA PORTUGUESA**

6 Portraits XL / Alain Cavalier / França / 2017 / 312' **ESTREIA PORTUGUESA**

Rushing Green with Horses / Ute Aurand / Alemanha / 2019 / 82' **ESTREIA PORTUGUESA**

Demons / Daniel Hui / Singapura / 2018 / 84' **ESTREIA PORTUGUESA**

TELEMUNDO / James Benning / EUA / 2018 / 83' **ESTREIA MUNDIAL**

Serpentário / Carlos Conceição / Angola, Portugal / 2019 / 83'

Years of Construction / Heinz Emigholz / Alemanha / 2019 / 93'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Living and Knowing You're Alive / Alain Cavalier / França / 2019 / 82'	**ESTREIA PORTUGUESA**
When The Persimmons Grew / Hilal Baydarov / Azerbaijão, Áustria / 2019 / 119'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Wang Bing, tendre cinéaste du chaos chinois / Dominique Auvray / França / 2019 / 60'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Danses macabres, squelettes et autres fantaisies / Pierre Léon, Rita Azevedo Gomes, Jean-Louis Schefer / França, Portugal, Suíça / 2019 / 110'	**ESTREIA PORTUGUESA**

HEART BEAT

Quem são os *rockers* Zé Pedro e Daniel Darc? Porque é o baixista dos Rolling Stones o arquivista do grupo? Qual a história do Cavern Club, onde os Beatles começaram? Quem é o projeccionista amigo de Abel Ferrara? O que escreveu a crítica de cinema Pauline Kael? Que espécie de activismo feminista cinematográfico inventaram Carole Roussopoulos e Delphine Seyrig? Descobrir o retrato de Marie Losier do músico Felix Kubin. Conhecer Lemebel, activista *queer* e artista visual. Recordar Lil Peep, príncipe da cena *emo trap*. Como se tornou Miloš Forman um reconhecido realizador de Hollywood? Escutar o documentarista Eduardo Coutinho, a história de um dos instigadores da Bossa Nova, Dorival Caymmi, e as palavras da poetisa Sophia de Mello Breyner. Mexer o corpo com os coreógrafos Anne Teresa De Keersmaeker e Jérôme Bel.

TROCAR PALAVRAS COM EDUARDO COUTINHO

Banquete Coutinho / Josafá Veloso / Brasil / 2019 / 75' **ESTREIA INTERNACIONAL**

Últimas Conversas / Eduardo Coutinho / Brasil / 2015 / 87'

Cabra Marcado Para Morrer / Eduardo Coutinho / Brasil / 1984 / 119'

ANNE TERESA DE KEERSMAEKER

Rosas danst Rosas / Stefaan Decostere / Bélgica / 1983 / 26'

Mitten / Olivia Rochette, Gerard-Jan Claes / Bélgica / 2019 / 53' **ESTREIA PORTUGUESA**

TRUE LOVE WILL FIND YOU IN THE END

Hi How Are You Daniel Johnston / Gabriel Sunday / EUA / 2015 / 17'

The Angel and Daniel Johnston - Live at the Union Chapel / Antony Crofts / Reino Unido / 2008 / 65'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Talking About Trees / Suhaib Gasmelbari / França, Sudão, Alemanha, Chade, Catar / 2019 / '93	**ESTREIA PORTUGUESA**
What she said: the Art of Pauline Kael / Rob Garver / EUA / 2019 / 96'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Delphine et Carole / Callisto McNulty / França, Suíça / 2019 / 71'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Forman vs. Forman / Helena Třeštíková, Jakub Hejna / República Checa, França / 2019 / 78'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Lemebel / Joanna Reposi Garibaldi / Chile, Colômbia / 2019 / 97'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Dorival Caymmi - The Sounds of Life / Daniela Broitman / Brasil / 2019 / 92'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
The Projectionist / Abel Ferrara / EUA / 2019 / 81'	**ESTREIA PORTUGUESA**
The Quiet One / Oliver Murray / Reino Unido / 2019 / 98'	**ESTREIA EUROPEIA**
The Cavern Club: the Beat Goes On / Christian Francis-Davies, Jon Keats / Reino Unido / 2019 / 69'	**ESTREIA PORTUGUESA**
The Bridge / Paulo Raposo / Portugal / 2019 / 23'	**ESTREIA MUNDIAL**
Felix in Wonderland / Marie Losier / França, Alemanha / 2019 / 51'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Oh les filles! / François Armanet / França / 2019 / 80'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Yesterday Mitte Tomorrow / Peter Zach / Alemanha / 1995 / 85'	**ESTREIA PORTUGUESA**

The Sound of Masks / Sara Gouveia / Portugal, África do Sul / 2018 / 71' **ESTREIA PORTUGUESA**

Sophia, na Primeira Pessoa / Manuel Mozos / Portugal / 2019 / 56' **ESTREIA**

Retrospective / Jérôme Bel / França / 2019 / 82' **ESTREIA INTERNACIONAL**

Zé Pedro Rock 'n' Roll / Diogo Varela Silva / Portugal / 2019 / 110' **ESTREIA MUNDIAL**

Daniel Darc, Pieces of My Life / Marc Dufaud, Thierry Villeneuve / França / 2019 / 100' **ESTREIA INTERNACIONAL**

ZONA / Clayton Vomero / Reino Unido / 2018 / 62' **ESTREIA PORTUGUESA**

Everybody's Everything / Sebastian Jones, Ramez Silyan / Reino Unido, EUA / 2019 / 116' **ESTREIA PORTUGUESA**

Don't Look Back / D.A. Pennebaker / EUA, Reino Unido / 1967 / 95'

Casa Conveniente / Barbara Balestas Kazazian / França / 2019 / 13' **ESTREIA PORTUGUESA**

Love Essay / Zé G. Pires / Portugal / 2019 / 66' **ESTREIA MUNDIAL**

Chico: Artista Brasileiro / Miguel Faria Jr. / Brasil / 2015 / 115'

CINE-PERFORMANCE

Dark Mysteries / Pedro Lino / Portugal / 2019 / 13' **ESTREIA MUNDIAL**

O Intendente é um lugar psicológico / Tiago Pereira / Portugal / 2019 / 58'

DA TERRA À LUA

Vários autores que nos têm acompanhado regressam com novos filmes: Werner Herzog, Lech Kowalski, Teresa Villaverde, Éric Baudelaire, Sébastien Lifschitz. Luísa Homem traz-nos o universo de Suzanne Daveau. Thomas Heise apresenta uma investigação familiar que se cruza com a história recente da Alemanha e da Europa. Camilo de Sousa e Isabel Noronha partilham memórias de Moçambique pós-independência importantíssimas para pensar a nossa história recente. Pierre-Marie Goulet guia-nos nas intersecções entre a cultura portuguesa e muçulmana. Filmes de tantos territórios que nos trazem passado, presente e futuro.

REALIZADORES EM FOCO : KEVIN JEROME EVERSON, CLAUDRENA N. HAROLD

Sugarcoated Arsenic / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2013 / 21'

How Can I Ever Be Late / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2017 / 5'

We Demand / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2016 /11' **ESTREIA PORTUGUESA**

Fastest Man in the State / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2017 / 10' **ESTREIA PORTUGUESA**

70kg / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2017 / 3' **ESTREIA PORTUGUESA**

Black Bus Stop / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2019 / 10' **ESTREIA PORTUGUESA**

Hampton / Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold / EUA / 2019 / 7' **ESTREIA INTERNACIONAL**

DESCOLONIZAR A MEMÓRIA

A Story from Africa / Billy Woodberry / Portugal / 2019 / 33'

Palimpsest of the Africa Museum / Matthias De Groof / Bélgica / 2019 / 70' **ESTREIA INTERNACIONAL**

Heimat is a Space in Time / Thomas Heise / Alemanha, Aústria / 2019 / 219' **ESTREIA PORTUGUESA**

Chão / Camila Freitas / Brasil / 2019 / 112' **ESTREIA PORTUGUESA**

The Brink / Alison Klayman / EUA / 2019 / 92' **ESTREIA PORTUGUESA**

Movements of a Nearby Mountain / Sebastian Brameshuber / Áustria, França / 2019 / 86' **ESTREIA PORTUGUESA**

Karelia: International with Monument / Andres Duque / Espanha / 2018 / 91' **ESTREIA PORTUGUESA**

Nomad: In the Footsteps of Bruce Chatwin / Werner Herzog / Reino Unido / 2019 / 89' **ESTREIA PORTUGUESA**

Family Romance, LLC / Werner Herzog / EUA / 2019 / 89' **ESTREIA PORTUGUESA**

Blow It to Bits / Lech Kowalski / França / 2019 / 109' **ESTREIA PORTUGUESA**

The Last Dream / Alberto Álvares / Brasil / 2019 / 61' **ESTREIA INTERNACIONAL**

Brexit Behind Closed Doors / Lode Desmet / Bélgica, Reino Unido / 2019 / 120' **ESTREIA PORTUGUESA**

Où en êtes-vous, Teresa Villaverde? / Teresa Villaverde / França, Portugal / 2019 / 10' **ESTREIA PORTUGUESA**

On Air / Manno Lanssens / Bélgica, Holanda / 2018 / 81'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Until the Sun Dies / Claudio Carbone / Portugal / 2019 / 76'	**ESTREIA MUNDIAL**
Un film dramatique / Éric Baudelaire / França / 2019 / 114'	**ESTREIA PORTUGUESA**
143 sahara street / Hassen Ferhani / Argélia, França, Catar / 2019 / 104'	**ESTREIA PORTUGUESA**
The Last Port - Beyond the Bridge / Pierre-Marie Goulet / Portugal / 2019 / 90'	**ESTREIA MUNDIAL**
Adolescentes / Sébastien Lifschitz / França / 2019 / 135'	**ESTREIA PORTUGUESA**
La Vida en Común / Ezequiel Yanco / Argentina, França / 2019 / 70'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Judenrein / Daniel Blaufuks / Portugal / 2019 / 11'	**ESTREIA MUNDIAL**
Status and Terrain / Ute Adamczewski / Alemanha / 2019 / 120'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Suzanne Daveau / Luisa Homem / Portugal / 2019 / 115'	**ESTREIA MUNDIAL**
Sonhámos Um País / Camilo de Sousa, Isabel de Noronha / Portugal / 2019 / 73'	**ESTREIA MUNDIAL**
Retratos de Identificação / Anita Leandro / Brasil / 2014 / 73'	

RETROSPECTIVA JOCELYNE SAAB

A figura de Jocelyne Saab e o seu cinema são inclassificáveis. Começa a sua carreira como jornalista e repórter de guerra e, em 1975, realiza a sua primeira longa-metragem documental: *Lebanon in a Whirlwind*. O Líbano, onde Jocelyne Saab nasce, em Beirute, em 1948, é o centro a partir do qual se desencadeia um mapa cinematográfico composto por um conjunto de cerca de trinta documentários, "filmes de ficção", sempre surpreendentes, retratos e fotografias, instalações e exposições. Um mapa cinematográfico que se torna geográfico, orientado para o Mediterrâneo, mas também para Leste, para o Médio Oriente, até chegar ao Extremo Oriente, não deixando esquecer a localização asiática daquele Líbano cosmopolita e aberto que a guerra civil tentou fechar, num multiplicar de muros.

A LEADER IS BORN: MUAMMAR GADDAFI

Interview With Gaddafi / Jocelyne Saab / França / 1973 / 5' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

Kadhafi, The Green March / Jocelyne Saab / França / 1973 / 28' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

Kadhafi / Jocelyne Saab / França / 1973 / 60' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

MIDDLE EAST REPORT 1

Middle East: Israel / Jocelyne Saab / França / 1973 / 26' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

La Guerre d'Octobre / Jocelyne Saab / França / 1973 / 8' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

Middle East: Egypt / Jocelyne Saab / França / 1973 / 8’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
War in Orient: Egypt / Jocelyne Saab / França / 1973 / 8’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Golan, The Frontline / Jocelyne Saab / França / 1974 / 10’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Iraq: War in Kurdistan / Jocelyne Saab / França / 1974 / 16’	**ESTREIA INTERNACIONAL**

MIDDLE EAST REPORT 2

Palestinian Women / Jocelyne Saab / França / 1974 / 16’	**ESTREIA MUNDIAL**
Les Nouveaux croisés d’Orient / Jocelyne Saab / Líbano / 1975 / 10’	**ESTREIA PORTUGUESA**
South Lebanon, The Story of a Village Under Siege / Jocelyne Saab / França / 1976 / 12’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Children of War / Jocelyne Saab / França / 1976 / 12’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Beirut, never again / Jocelyne Saab / Líbano / 1976 / 35’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Beirut, my city / Jocelyne Saab / Líbano / 1982 / 30’	**ESTREIA PORTUGUESA**

LEBANON IN A WHIRLWIND

Lebanon in a Whirlwind / Jocelyne Saab / Líbano / 1975 / 75’	**ESTREIA PORTUGUESA**

MY NAME IS JOCELYNE SAAB OR PALESTINE, DÉFENSE D'ENTRER

My Name is Mei Shigenobu / Jocelyne Saab / Líbano / 2018 / 6'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Palestinians Keep Fighting / Jocelyne Saab / França / 1973 / 10'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Le Front du refus / Jocelyne Saab / França / 1975 / 12'	**ESTREIA PORTUGUESA**
The Ship of Exile / France, Lebanon / 1982 / 12'	**INTERNATIONAL PREMIERE**
Lebanon: state of shock / Jocelyne Saab / França, Líbano / 1982 / 6'	**ESTREIA INTERNACIONAL**
One Dollar a Day / Jocelyne Saab / Líbano / 2016 / 6'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Imaginary Postcards / Jocelyne Saab / Turquia / 2016 / 6'	**ESTREIA PORTUGUESA**

LETTERS FROM UTOPIA

Letter from Beirut / Jocelyne Saab / França, Líbano / 1978 / 50'	**ESTREIA PORTUGUESA**
Iran, Utopia in the Making / Jocelyne Saab / Líbano / 1980 / 57'	**ESTREIA PORTUGUESA**

SAHARA IS NOT FOR SALE

Sahara Is Not For Sale / Jocelyne Saab / França, Argélia, Marrocos / 1973 / 93'	**ESTREIA PORTUGUESA**

A SUSPENDED CITY

Lebanese Hostages in Their City / Jocelyne Saab / França, Líbano / 1982 / 6' **ESTREIA INTERNACIONAL**

A Suspended Life / Jocelyne Saab / França, Líbano / 1985 / 90' **ESTREIA PORTUGUESA**

WALK LIKE AN EGYPTIAN

Egypt, The City of the Deaths / Jocelyne Saab / Líbano / 1977 / 38' **ESTREIA PORTUGUESA**

The Architect of Luxor / Jocelyne Saab / França / 1986 / 18' **ESTREIA PORTUGUESA**

Les Fantômes d'Alexandrie / Jocelyne Saab / França / 1986 / 18' **ESTREIA PORTUGUESA**

La Croix des Pharaons / Jocelyne Saab / França / 1986 / 11' **ESTREIA PORTUGUESA**

Allah's Love / Jocelyne Saab / França / 1986 / 17' **ESTREIA INTERNACIONAL**

ONCE UPON A TIME BEIRUT

Once upon a Time Beirut / Jocelyne Saab / Líbano, França / 1994 / 101' **ESTREIA PORTUGUESA**

DUNIA

Dunia / Jocelyne Saab / Egipto, França, Líbano / 2005 / 112'

LIVES THAT MATTER

Pour quelques vies / Jocelyne Saab / Líbano / 1976 / 17' — **ESTREIA PORTUGUESA**

La Tueuse / Jocelyne Saab / França, 1988 / 10' — **ESTREIA PORTUGUESA**

The Lady of Saigon / Jocelyne Saab / Líbano, Vietname, França / 1998 / 62' — **ESTREIA PORTUGUESA**

WHAT'S GOING ON?

What's Going On? / Jocelyne Saab / Líbano, França, Costa Rica / 2009 / 80' — **ESTREIA PORTUGUESA**

CROSSING THE GENRES

Belly Dancers / Jocelyne Saab / Líbano, França / 1989 / 26' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Café du genre / Jocelyne Saab / França / 2013 / 27' — **ESTREIA PORTUGUESA**

Fécondation in video / Jocelyne Saab / França / 1991 / 26' — **ESTREIA PORTUGUESA**

RETROSPECTIVA ASCENSÃO E QUEDA DO MURO – O CINEMA DA ALEMANHA DE LESTE

Por ocasião do trigésimo aniversário da queda do Muro de Berlim, esta retrospectiva apresentará filmes produzidos entre 1946 e 1991, sobretudo pelo estúdio estatal de cinema da Alemanha de Leste, a DEFA. O programa atestará a diversidade e abundância de mulheres e homens talentosos, cineastas, retratando com linguagens cinematográficas distintas, em liberdade ou com censura, em filmes de propaganda e proibidos, pessoas a viver num país ferido num território ferido. Estes documentários, complementados com algumas ficções, precisavam de ser redescobertos e reavaliados a partir de uma perspectiva actual.

RECONSTRUÇÃO

Rebuilding Berlin / Kurt Maetzig / RDA / 1946 / 22'

Somewhere in Berlin / Gerhard Lamprecht / RDA / 1946 / 80'

PORQUÊ CONSTRUIR UM MURO?

Look at this City / Karl Gass / RDA / 1962 / 85'

GLÓRIA À RDA!

Unity SPD-KPD / Kurt Maetzig / Alemanha (Berlim Oriental) / 1946 / 20'

We Are Building Our Gate to the World / Heinz Reusch / RDA / 1958 / 27'

Wer die Erde liebt / Uwe Belz, Jürgen Böttcher, Joachim Hellwig, Harry Hornig / RDA / 1973 / 72'

GLÓRIA AO TRABALHO!

Steel / Joop Huisken / RDA / 1950 / 13'

The Secretary / Jürgen Böttcher / RDA / 1967 / 29'

The Carbide Factory / Heinz Brinkmann / RDA / 1988 / 25'

Leisure / Karl Gass / RDA / 1964 / 39'

GLÓRIA AOS TRABALHADORES!

Turbine I / Joop Huisken / RDA / 1953 / 25'

Furnace Builders / Jürgen Böttcher / RDA / 1962 / 15'

Laundresses / Jürgen Böttcher / RDA / 1972 / 23'

Shunters / Jürgen Böttcher / RDA / 1984 / 22'

MULHERES PODEROSAS?

She / Gitta Nickel / RDA / 1970 / 30'

Who's Afraid Of The Bogeyman / Helke Misselwitz / RDA / 1989 / 52'

OS MIÚDOS DE GOLZOW

Anmut sparet nicht noch Mühe / Winfried Junge / RDA / 1979 / 105'

AS RAPARIGAS DE WITTSTOCK

Wittstock Girls / Volker Koepp / RDA / 1975 / 20'

Back in Wittstock / Wolfgang Geier, Volker Koepp / RDA / 1976 / 22'

Wittstock III / Volker Koepp / RDA / 1978 / 32'

Living and Weaving / Volker Koepp / RDA / 1981 / 28'

RETRATOS

Martha / Jürgen Böttcher / RDA / 1978 / 56'

Alfred / Andreas Voigt / RDA / 1986 / 39'

QUE BONITA É A NOSSA JUVENTUDE! 1

Barefoot and without a hat / Jürgen Böttcher / RDA / 1964 / 26'

Being 18 is not Enough / Kurt Tetzlaff / RDA / 1964 / 22'

The Case of H. and Eight Others / Richard Cohn-Vossen / RDA / 1972 / 29'

Yell Once a Week / Günter Jordan / RDA / 1982 / 17'

QUE BONITA É A NOSSA JUVENTUDE! 2

Paule in Concert / Lew Hohmann / Alemanha de Leste / 1983 / 33'

First Love / Konrad Weiß / RDA / 1984 / 65'

POLÍCIAS E LADRÕES

Why Make a Film About People Like Them? / Thomas Heise / RDA / 1980 / 36'

People's Police Force / Thomas Heise / RDA / 1985 / 58'

A VIDA NORMAL

Das Haus / Thomas Heise / RDA / 1984 / 56'

Snack Bar Special / Thomas Heise / RDA / 1990 / 27'

A CENA MUSICAL

whisper & SHOUT / Dieter Schumann / RDA / 1988 / 120'

TODAS AS MULHERES

After Winter Comes Spring / Helke Misselwitz / RDA / 1988 / 112'

TRILOGIA DE BRANDEBURGO, PARTES 1 E 2

March Brandenburg Bricks / Volker Koepp / RDA / 1989 / 35'

March Brandenburg Heath, Märkischer Sand / Volker Koepp / RDA / 1990 / 53'

TRILOGIA DE BRANDEBURGO, PARTE 3

Märkische Gesellschaft Inc. / Volker Koepp / Alemanha / 1991 / 73'

O MURO CAIU

Kehraus / Gerd Kroske / RDA / 1990 / 30'

Leipzig in the Fall / Gerd Kroske, Andreas Voigt / RDA / 1989 / 54'

O MURO CAÍDO

Last Year Titanic / Andreas Voigt / RDA, Alemanha / 1991 / 101'

HISTÓRIAS DE BERLIM 1

Construction Site X / Gerhard Klein / RDA / 1950 / 12'

Berlin - Schönhauser Corner / Gerhard Klein / RDA / 1957 / 82'

HISTÓRIAS DE BERLIM 2

Today / Joachim Hadaschik / RDA / 1966 / 29'

Berlin Around the Corner / Gerhard Klein / RDA / 1965-1990 / 85'

KADDISH, UMA PRECE PELOS MORTOS

Death Camp Sachsenhausen / Richard Brandt / RDA / 1946 / 40'

Night and Fog / Alain Resnais / França / 1956 / 32'

Memento / Karlheinz Mund / RDA / 1966 / 16'

A STASI

The Black Box / Johann Feindt, Tamara Trampe / RDA / 1992 / 100'

A IDADE DO FERRO

Iron Age / Thomas Heise / Alemanha / 1991 / 87'

CINEMA DE URGÊNCIA

O Que Vai Acontecer Aqui? / Colectivo Left Hand Rotation / Portugal, Espanha / 2019 / 83'

A nossa bandeira jamais será vermelha / Pablo López Guelli / Brasil / 2019 / 70'

ESTREIA EUROPEIA

VERDES ANOS

Este ano, a secção Verdes Anos abre com *Thirty*, de Simona Kostova, uma produção da Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB). Esta escola é também a instituição convidada da secção, onde serão exibidos filmes que traçam um caminho pelos seus 50 anos de existência. Novidade nesta edição, a parte competitiva dos Verdes Anos abre-se a produções europeias, mostrando os olhares dos novos realizadores do continente.

SESSÃO DE ABERTURA VERDES ANOS

Thirty / Simona Kostova / Alemanha / 2019 / 114' — **ESTREIA PORTUGUESA**

VERDES ANOS

Simulacro / Duarte Maltez / Portugal / 2019 / 8' — **ESTREIA MUNDIAL**

Casa na Praia / Teresa Folhadela / Portugal / 2019 / 21' — **ESTREIA MUNDIAL**

They don't represent us / Irene Muñoz Martin / Suíça / 2019 / 40' — **ESTREIA INTERNACIONAL**

A Family Tale / Natalia Ciepiel / Dinamarca / 2018 / 37' — **ESTREIA MUNDIAL**

Labyrinth / Oktay Namazov / Azerbaijão, Bélgica, Hungria, Portugal / 2019 / 20' — **ESTREIA MUNDIAL**

Notes from the Neighbourhood / Laura Engelhardt / Germany / 2018 / 26' — **EUROPEAN PREMIERE**

Northern Malady / Gerrit Kuge / Alemanha / 2018 / 28' — **ESTREIA MUNDIAL**

Rio Torto / Mário Veloso / Portugal / 2019 / 16’	**ESTREIA MUNDIAL**
There’s Margin / Filipe Oliveira / Portugal / 2019 / 18’	**ESTREIA MUNDIAL**
Rex Will Sail In / Josip Lukic / Croácia / 2019 / 36’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
The War Of Cents / Nadér S. Ayach / França, Tunísia / 2019 / 38’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Recorded Dreams #1 / Jonathan Ospina / Suíça / 2019 / 13’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Everything Near Becomes Distant / Francisco Bouzas / Argentina, Espanha / 2019 / 13’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
Para o Francisco / Rodrigo Pedro / Portugal / 2019 / 15’	**ESTREIA MUNDIAL**
The Good Breast and the Bad Breast / Yan Tomaszewski / França / 2019 / 22’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
My American Father / Justine Abitbol / França / 2018 / 38’	**ESTREIA MUNDIAL**
Frozen in Time / Simona Viackute / Lituânia, Reino Unido / 2018 / 7’	**ESTREIA MUNDIAL**
When Your First Son Gets Up To No Good / Jacob Oduwole / Portugal / 2019 / 14’	**ESTREIA MUNDIAL**
And we’ll be happy again / Krzysztof Wołżański / Polónia / 2019 / 22’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
A tiny country / Pauline Laplace / França / 2019 / 58’	**ESTREIA MUNDIAL**

VERDES ANOS - SESSÕES ESPECIAIS ESCOLA CONVIDADA DFFB

Chaos / Samuel Auer / Alemanha / 2019 / 5’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Flat Desires / Senem Göcmen / Alemanha / 2017 / 5’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Asphalt flowers / Borbala Nagy / Alemanha / 2017 / 19’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Yesterday my Friend bought a Bike / Ramon Zürcher / Alemanha / 2010 / 10’	**ESTREIA INTERNACIONAL**
I stayed in Berlin all summer / Angela Schanelec / Alemanha / 1993 / 50’	
Subjectitude / Helke Sander / Alemanha / 1966 / 5’	
Layover / Julia Milz / Alemanha / 2017 / 15’	
What We Were / Melanie Wälde, Hanna Martin / Alemanha / 2019 / 15’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Absinth / Ewa Wikiel / Alemanha / 2016 / 16’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Linger on Some Pale Blue Dot / Alexandre Koberidze / Israel, Alemanha / 2018 / 29’	**ESTREIA PORTUGUESA**
Color Test: The Red Flag / Gerd Conrad / Alemanha / 1968 / 12’	
Rescue the Fire / Jasco Viefhues / Alemanha / 2019 / 83’	**ESTREIA INTERNACIONAL**

DOC ALLIANCE

Odyssey / Sabine Groenewegen / Holanda, Bélgica, França, Portugal / 2018 / 63'

Behind our eyes / Anton Bialas / França / 2018 / 46' **ESTREIA PORTUGUESA**

Shelter: Farewell to Eden / Enrico Masi / Itália, França / 2019 / 81' **ESTREIA PORTUGUESA**

That Which Does Not Kill / Alexe Poukine / Bélgica, França / 2019 / 85' **ESTREIA PORTUGUESA**

PROJECTO EDUCATIVO

DOC ESCOLAS
14 SESSÕES DE CINEMA PARA ESCOLAS

Visitamos a antiga Alemanha de Leste através da retrospectiva temática deste ano e pensamos os conflitos do deserto do Saara pelo olhar de Jocelyne Saab. Conhecemos a literatura de Sophia de Mello Breyner e espreitamos o último filme de Éric Baudelaire, construído entre ele e as crianças com quem trabalhou ao longo de 5 anos. Para além destas e outras propostas da nossa habitual programação, apresentamos duas sessões especiais para os mais pequenos, onde questionamos a ideia de fronteira.

DOCS 4 KIDS
OFICINAS E SESSÕES PARA CRIANÇAS E JOVENS DOS 4 AOS 15 ANOS

Celebramos o 30º aniversário da queda do Muro de Berlim com um conjunto de oficinas que trabalham a ideia de fronteira. Segundo uma pesquisa da Universidade do Quebeque, em 1989 existiam 16 muros a dividir populações e a criar fronteiras no mundo inteiro. Hoje, existem 65 muros já construídos e muitos outros quase prontos. Para que serve, afinal, um muro?

OFICINAS DE FIM-DE-SEMANA DOCS 4 KIDS
Duração: 2h (à excepção da oficina de montagem – 3h)

Oficina de sonorização de um filme
para crianças dos 4 aos 7 anos
(acompanhadas de um adulto)
A partir de uma pequena animação, vamos inventar sons para os objectos, criar diálogos para os personagens e imaginar uma atmosfera sonora para o filme.

Pela Metade
para crianças dos 8 aos 11 anos
Pensamos sobre como será viver numa cidade dividida. Numa pequena actividade focada nas técnicas de som e imagem, exploramos novas formas de contar histórias.

Oficina de montagem
para jovens dos 12 aos 15 anos
Testemunhando, fazendo parte e intervindo reinventando.

Do Outro Lado
para crianças dos 4 aos 7 anos
(acompanhadas de um adulto)
Que imaginamos para lá do muro? Vamos além das nossas próprias fronteiras para criar a nossa cidade ideal. Conta-nos o que vês!

Oficina de video *mapping*
para crianças dos 8 aos 11 anos
Vamos experimentar ao vivo a técnica de *video mapping*: projectaremos algumas imagens de arquivo sobre a superfície de um muro improvisado, como forma de criar um memorial do Muro de Berlim.

OFICINAS ESCOLARES DOCS 4 KIDS
Duração: 1h30
Grupos escolares

OFICINA ESPECIAL PARA GRUPOS SÉNIOR
Duração: 2h

FESTA DOCS 4 KIDS

Para fechar 11 dias de actividades, convidamos todas as famílias a juntarem-se a nós nesta festa cheia de animação. Com a ajuda de alguns dos nossos colaboradores, preparámos um conjunto de actividades para todas as idades.

Entrada livre mediante inscrição.

Contacto:
Sara Marques, projecto.educativo@doclisboa.org, +351 910 951 160

PROGRAMAÇÃO

The Rescue / Sieglinde Hamacher / RDA / 1980 / 5'

M. Daff is Shooting a Film / Klaus Georgi / RDA / 1986 / 4'

The Solution / Sieglinde Hamacher / RDA / 1987 / 4'

Belly and Soul / Klaus Georgi / RDA / 1988 / 5'

The Full Circle / Klaus Georgi / RDA / 1988 / 4'

The Monument / Klaus Georgi, Lutz Stützner / RDA / 1989 / 4'

Variants / Klaus Georgi / RDA / 1979 / 3'

The Wall / Jürgen Böttcher / RDA / 1990 / 97'

The Wall / Walter de Hoog / EUA / 1962 / 10'

Untravel / Ana Nedeljković, Nikola Majdak Jr. / Sérvia, Eslováquia / 2018 / 10'

The Other Side / Khen Shalem / Israel / 2011 / 23'

Connected Walls USA / México #Child / Fidel Enriquez, Valeria Fernandez / Bélgica, França / 2014 / 5'

Walls / Pablo Iraburu, Migueltxo Molina / Espanha / 2015 / 80'

NEBULAE NETWORK

Nebulae é o novo espaço de *networking* no Doclisboa. É constituído por um grupo de actividades, encontros, oportunidades e pessoas dedicados ao desenvolvimento da criação, produção e divulgação do cinema independente.

Nébula – nuvem difusa de pó e/ou gás interestelar, visível enquanto mancha luminosa ou zona de escuridão, dependendo da forma como a massa absorve ou reflecte a luz que incide sobre ela ou emite a sua própria luz. Algumas nébulas resultam do gás e pó libertados pela explosão de uma estrela moribunda. Outras são regiões onde se estão a começar a formar novas estrelas.

ARCHÉ

O Arché é um laboratório de actividades profissionais, destinado a realizadores, produtores e outros profissionais de cinema. Pretende colocar à disposição ferramentas, bem como momentos de reflexão e formação para a criação de novos projectos, garantindo a sua identidade e qualidade. São seus objectivos fundamentais:

* Proporcionar um espaço de reflexão profunda sobre projectos de filmes em diferentes fases da sua produção, contribuindo para a sua qualidade e portanto para a sua carreira futura;

* Proporcionar um trabalho sobre os projectos participantes que seja livre de objectivos imediatos de carácter financeiro ou logístico, mas que incida directamente na reflexão sobre o processo criativo ao nível da realização e produção;

* Incentivar a criação de redes de colaboração entre diferentes projectos e estruturas de produção, possibilitando a colaboração entre estruturas independentes, de modo a salvaguardar a identidade dos projectos participantes;

*Proporcionar um contacto com agentes internacionais de grande qualidade, num ambiente de trabalho profundidade;

* Criar um modelo de mercado focado em projectos e em autores, pensando o processo de produção como um processo antes de mais autoral;

* Contribuir para a integração dos autores e produtores portugueses nas redes internacionais, dando-lhes acesso às problemáticas, temáticas e terminologias mais importantes.

PROGRAMA

OFICINAS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO

As oficinas do Arché destinam-se a projectos em várias etapas de desenvolvimento e produção. Pretendem dar ferramentas para o aprofundamento temático e reflexão sobre as estratégias a implementar no filme a projectos em fase de escrita e desenvolvimento. Por outro lado, prevêm o visionamento de materiais e/ou das versões de trabalho no caso de projectos em montagem ou dos primeiros cortes. O trabalho das oficinas funciona de forma colectiva, numa partilha de experiências entre os diversos projectos, de modo a questionar e potenciar cada um.

22 – 25 Outubro, Culturgest

Tutores

Andrés Duque

Cineasta espanhol nascido em Caracas, na Venezuela. O seu trabalho situa-se na periferia da não ficção espanhola com um forte carácter documental e ensaístico. Os seus filmes foram exibidos e premiados em grandes festivais de cinema internacional, como Cinéma du Réel, Punto de Vista e Buenos Aires. Em 2012, foi convidado para o Seminário de Cinema Flaherty.

Virginia García del Pino

Faz parte do novo cinema de autor espanhol e ensina no âmbito do mestrado em documentário da Universidade Autónoma de Barcelona. A sua obra tem um vasto percurso internacional em festivais e centros de arte contemporânea. A sua primeira longa-metragem, El jurado (2012), entrou em competição no FIDMarseille, FIC Valdivia e Punto de Vista. A sua curta-metragem Improvisaciones de una ardilla (2017) ganhou o Festival de Málaga o ano passado.

Karen Akerman

Colaborou em mais de 50 filmes como montadora, tendo recebido vários prémios. Os filmes que realizou com Miguel Seabra Lopes foram exibidos nos festivais Doclisboa, Rotterdam, Visions du Réel, Uppsala, IndieLisboa e Rio, entre outros, e em museus e galerias como a Tate Modern ou o Museu Nacional de Arte Contemporânea (Bucareste). Ministra workshops, masterclasses e laboratórios de montagem. Produziu mais de 20 curtas e co-produziu 2 longas-metragens.

PITCHING E ONE-TO-ONES

A sessão de pitching, com a duração de uma tarde e uma manhã, será um momento de presentação dos projectos para um público profissional alargado. Serão convidados programadores, produtores, distribuidores, agentes de vendas, de diversos países. Cada pitching terá a duração de 10 minutos. Na manhã seguinte terão lugar as reuniões individuais, entre as equipas e os profissionais internacionais convidados.

21 Outubro, Culturgest

MASTERCLASSES

Programa de masterclasses, individuais e colectivas, repartido entre o Arché e o MRG//Work, a ter lugar em Novembro no contexto do festival Márgenes.

No Arché, as masterclasses corresponderão às fases de pré-produção e produção

dos filmes. Serão masterclasses plurais, repartidas entre vários especialistas internacionalmente reconhecidos, com especial enfoque no mercado iberoamericano.

22 – 24 Outubro, Culturgest

Projectos Seleccionados para o Arché 2019

Azul

De Ágata de Pinho
Produção: Uma Pedra no Sapato (Portugal)
Fase de escrita e desenvolvimento

Babado

De João Vieira Torres e Camila Freitas
Produção: Duas Mariola Filmes, A Primeira Idade (Brasil, Portugal)
Fase de desenvolvimento

El empresario

De Germán Scelso
Produção: Alexandra Galvis, Market Chile (Argentina, Chile)
Fase de montagem

La memoria de las mariposas

de Tatiana Fuentes Sadowski
Produção: Isabel Madueño Medina, Miti Films (Perú, França)
Fase de escrita

Los últimos

de Sebastián Peña Escobar
Produção: Marcelo Martinessi, La Babosa Cine (Paraguai)
Fase de desenvolvimento

Mother Lode

de Matteo Tortone
Produção: Malfé Film (Itália, França, Suíça)
Fase de montagem

Mussolini mi ha detto

de Toia Bonino
Produção: Alejandra Grinschpun (Argentina)
Fase de desenvolvimento

O Lugar Mais Seguro do Mundo

de Helena Wolfenson e Aline Lata
Produção: Krassivaya Filmes (Brasil)
Fase de montagem

NOVO PROJECTO

Em parceria com o festival de cinema espanhol Márgenes, e com o apoio do Programa Ibermedia, o Arché apresenta, a partir de 2019, o Raw: Residências Arché→Work.

O RAW é um programa itinerante de seis semanas que inclui a participação no Arché e no MRG//Work, espaço de desenvolvimento do festival de cinema madrileno Márgenes, mas também um programa de Residências Artísticas em Lisboa de 4 semanas. O RAW é destinado a dois grupos distintos: realizadores e produtores com um filme em desenvolvimento e jovens críticos e investigadores na área do documentário.

O Programa apresenta dois tipos de residências:

Residências de Criação

O programa é dirigido a realizadores e produtores emergentes provenientes de um dos países membros do Programa Ibermedia com um com um projecto audiovisual em desenvolvimento. Será dada prioridade a propostas autorais, inovadoras, coerentes e relevantes no panorama contemporâneo.

Projectos seleccionados:

Miraba caer las gotas iluminadas por los relámpagos, y cada que respiraba suspiraba, y cada vez que pensaba, pensaba en ti

de Pepe Gutiérrez García
Produção: Tatiana Graullera, Los no ricos films (México)
Fase de desenvolvimento

Pepe

de Nelson Carlo de los Santos
Produção: Pablo Lozano, Tanya Valette, Monte y Culebra SRL (República Dominicana, Colômbia, França)
Fase de escrita

Sobre las Nubes

De María Aparício
Produção: María Aparicio (Argentina)
Fase de escrita

Residências de Crítica e Investigação

Programa dirigido a jovens críticos e investigadores provenientes de um dos países membros do Programa Ibermedia, cujo objecto de estudo esteja relacionado com a prática fílmica de não ficção, com especial foco à produção audiovisual de Portugal, Espanha e países da América Latina. Esta atividade tem como objectivo a promoção de conteúdos e conhecimentos com o intuito de fomentar o diálogo entre a investigação e as práticas cinematográficas contemporâneas.

Participantes:

Lucia Salas (Argentina)

Abstract: Os artistas são colonos. E o espaço? Com *Land*, Lucía Salas procura filmes rodados em Los Angeles, cidade interminável localizada nos EUA, mas que é também uma extensão de muitas outras terras: América Latina a sul, Ásia desde o Pacífico e o mundo em todas as suas margens.

Miguel Zozaya (Espanha)

Abstract: Tomando como ponto de partida as últimas edições do Doclisboa e do Márgenes, esta investigação pretende reflectir sobre a presença de documentários espanhóis: os seus interesses temáticos e formais, as suas genealogias possíveis e o lugar que ocupam, tanto na história do cinema espanhol, como no mapa actual dos filmes internacionais de não-ficção.

JÚRIS E PRÉMIOS

Chi-hui Yang

Luana Melgaço

Matthijs Wouter Knol

Prémio Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas para Melhor Projecto em Fase de Escrita ou Desenvolvimento.

Prémio RTP para Melhor Projecto em Fase de Montagem ou Primeiro Corte

Prémio FCSH para Melhor Projecto

ENCONTROS

Modelos e Instituições de Financiamento

22 OUT / 18.00, Culturgest – Fórum Debates

Oradores: Nuno Fonseca (Eurimages), Luís Chaby Vaz (ICA), Katharina Retzlaff (Filmförderungsanstalt), Jochen Coldewey (Nordmedia)

Moderadora: Filipa Reis

Masterclass conduzida em inglês, sem tradução
Entrada livre

Produção: da ideia à rodagem, economias e ecologias

23 OUT / 18.00, Culturgest – Fórum Debates

Oradores: Filipa Reis, Luana Melgaço, Puy Oria

Masterclass conduzida em português e espanhol, sem tradução
Entrada livre

Montagem: processos e materiais

24 OUT / 18.00, Culturgest – Fórum Debates

Oradores: Claire Atherton, Karen Akerman, Pedro Filipe Marques
Masterclass conduzida em inglês, sem tradução
Entrada livre

Crítica, programação e engajamento político

23 OUT / 15.00, Culturgest – Fórum Debates

Oradores: Chi-hui Yang, Erika Balsom, Jason Fox, Juliano Gomes, Luís Mendonça, Susana Nascimento Duarte

Mesa redonda conduzida em inglês, sem tradução
Entrada livre

ESTADO DA ARTE

Em cada edição, um tópico da indústria será debatido e analisado em conjunto com profissionais da área. Em 2019, em colaboração com os Centros de Informação Europa Criativa MEDIA, o tema será a distribuição de filmes em contextos educativos. Uma tarde com oradores, discussões e trabalho de grupo, com a intenção de contribuir para uma discussão mais ampla sobre o mercado europeu de filmes em contextos educativos.

Ir à escola: como podem os documentários alcançar o mercado educativo?

Conferência e debate sobre boas práticas da distribuição no mercado educacional, com foco no género documentário. A sessão inclui alguns dos melhores exemplos de modelos de aproximação ao mercado escolar na Europa, aos quais se juntam excertos de um filme "caso de estudo" e uma apresentação do modelo do Projecto Educativo da Apordoc – Associação pelo Documentário. Apresentada pelos Centros de Informação Europa Criativa MEDIA de Portugal, Alemanha, Dinamarca, Noruega e Croácia, junta convidados portugueses e internacionais, em franca partilha de experiências e conhecimento.

Excertos do filme:
Srbenka, de Nebojša Slijepčević / 2018 / Croácia / 72'

Oradores:
Ana Eliseu, Os Filhos de Lumiére (Portugal)
Gudrun Sommer, Duisburger Filmwoche (Alemanha)
Martin Schantz Faurholt, Filmcentralen (Dinamarca)
Oliver Sertić, Restart (Croácia)
Tone Grøttjord, Sant & Usant (Noruega)

Moderação:
Susana Costa Pereira
(responsável pelo Centro de Informação Europa Criativa MEDIA Portugal)
Cíntia Gil (directora do Doclisboa)

19 OUT / das 15.00 às 18.00, Culturgest – Fórum Debates

Sessão conduzida em inglês, sem tradução
Entrada livre, limitada aos lugares disponíveis

CONSULTORIA

O Doclisboa preocupa-se com o futuro dos filmes e dos projectos que apresenta. Oferecemos momentos para o encontro de cineastas e produtores com especialistas de mercado, que podem aconselhá-los sobre festivais e estratégias de distribuição.

Madeleine Molyneaux

Madeleine Molyneaux é produtora criativa e curadora, vivendo em Nova Iorque e Los Angeles. A sua produtora, Picture Palace Pictures, fundada em 2004, trabalha de perto com artistas visuais, músicos e cineastas internacionais emergentes e

consagrados, para desenvolver, produzir e representar filmes e trabalhos híbridos com imagem em movimento, difíceis de categorizar. Actualmente, desenvolve uma longa-metragem baseada na vida do poeta Charles Bukowski.

María Vera

Produtora, distribuidora em festivais e agente comercial argentina. Fundadora da Kino Rebelde, companhia orientada para a distribuição criativa de não-ficção e narrativas híbridas. Os seus filmes foram seleccionados e premiados em festivais como Berlinale, Festival Internacional de Cinema de Roterdão, Visions du Réel, Hotdocs, Doclisboa, Mar del Plata e Viennale. Realizou filmes, produziu conteúdos sociopolíticos e de direitos humanos e fez curadoria de cinema.

ACTIVIDADES PARALELAS

MESA REDONDA

ASCENSÃO E QUEDA DO MURO – O CINEMA DA ALEMANHA DE LESTE

O estúdio de cinema estatal DEFA foi fundado logo após a Segunda Guerra Mundial e permaneceu em actividade até 1991, tendo produzido centenas de filmes de ficção e documentários. Como foi filmar na Alemanha de Leste? Tendo como ponto de partida os filmes mostrados no âmbito da retrospectiva, iremos reflectir sobre a práctica cinematográfica, censura e propaganda. Com a presença de Ralf Schenk (historiador de cinema e director da Fundação DEFA), Volker Koepp e Thomas Heise (realizadores), Agnès Wildenstein (curadora da retrospectiva) e Joana Ascensão (programadora da Cinemateca Portuguesa), entre outros convidados.

DEBATE

Feministas alemãs debatem os feminismos, antes e após a queda do muro. Terá a herança da Alemanha de Leste influenciado os discursos e práticas feministas atuais na Alemanha? O que é que essas memórias nos podem ensinar para lidar com as emergentes tendências políticas antidemocráticas e antifeministas? O que une e separa as feministas na Alemanha e na Europa? Helena Ferro de Gouveia moderará um debate entre Anne Wizorek, activista feminista, e Hildegard Maria Nickel, especialista em estudos de género, co-organizado pela Associação Mulheres sem Fronteiras e Fundação Friedrich Ebert Portugal.

CONVERSA COM RITA AZEVEDO GOMES, PIERRE LÉON E JEAN-LOUIS SCHEFER

Após a projecção do filme *Danses macabres, squelettes et autres fantaisies*, Luís Miguel Oliveira conversa com os realizadores Rita Azevedo Gomes, Pierre Léon e Jean-Louis Schefer. A conversa seguirá do filme à obra escrita de Schefer, em particular sobre o cinema, ou antes, a partir do cinema. *L'Homme ordinaire du cinéma* é talvez dos mais belos livros alguma vez escritos sobre a nossa relação com os filmes, infelizmente nunca publicado em Portugal, e esta é uma oportunidade rara de conversar com o seu autor: um pensador de enorme exigência e originalidade.

SESSÃO ESPECIAL

AGÊNCIA 20 ANOS: CARTA-BRANCA A MARIANA GAIVÃO

"As I was moving ahead occasionally I saw brief glimpses of Beauty", oferecera-nos Mekas, deixando-nos um pouco menos sós. Os 20 anos da Agência são uma celebração viva destes vislumbres, pequenas cartas filmadas em segredo e passadas como notas na aula por entre as nossas mãos abertas, numa resistência teimosa e cúmplice. Percorri-as em busca de um programa, incontornável e injustamente finito, que dialogasse com a natureza do próprio Festival. Cheguei a estes quatro filmes que, na liberdade consciente do seu gesto, abrem espaço ao mais belo encontro: o Cinema que nos devolve (a)o Mundo.

Jaime / António Reis / Portugal / 1974 / 35'

Ausstieg / Jorge Quintela / Portugal, Alemanha / 2010/ 9'

Acorda, Leviatã / Carlos Conceição / Portugal, Angola / 2015 / 20'

Altas Cidades de Ossadas / João Salaviza / Portugal / 2017 / 19'

SEMINÁRIO DE REALIZAÇÃO

Este seminário, que foi desenhado em colaboração com o UnionDocs Center for Documentary Art e destaca os vencedores da recém-criada bolsa UNDO Fellowship, em conjunto com cineastas presentes na selecção do Festival, explorará exercícios de cinema radical e as linguagens em crescimento do cinema documental. Quatro conversas abertas, cada uma liderada por um académico ou crítico, abordarão o trabalho de 10 artistas apresentados no Doclisboa'19. Cada sessão centrar-se-á numa questão distinta de representação: movimentos de libertação históricos; ausências e exclusões nos arquivos; apropriação de texto, imagens e cultura; e processos físicos e sensuais de uma existência incorporada. As sessões serão gravadas e incluídas num *podcast* produzido pelo UnionDocs.

Erika Balsom / Éric Baudelaire
com Ghassan Salhab

Dani and Sheilah ReStack / Steve Reinke
com Mania Akbari

James N. Kienitz Wilkins / Matthew Shen Goodman
com Daniel Hui, Thunska Pansittivorakul

Nzingha Kendall / Madeleine Hunt-Ehrlich
com Camila Rodriguez Triana

FESTAS DOC♥BEAT

17 OUT / das 23.00 às 04.00, Bar A Barraca
Festa de Abertura

Convidámos o Mário Valente (Salón Fuzz) a viajar pela música da Alemanha de Leste, entre o *punk*, a *new wave*, a electrónica industrial e o *electropop*. Uma noite com toda a energia que se repercute nos 10 dias e 10 noites que se seguem.

18 OUT das 23.00 às 04.00, Bar A Barraca
Festa de Abertura Heart Beat: Zé Pedro rock 'n' roll

O início do Heart Beat é dedicado ao Zé Pedro. É também a ele que dedicamos esta noite. Após o filme, o *rock 'n' roll* prossegue noite fora com Luís Varatojo (Peste & Sida, A Naifa) como DJ.

19 OUT das 23.00 às 04.00, Bar A Barraca
A Festa de 20 Anos da Agência é no Cavern Club

Festejamos a estreia de *The Cavern Club: The Beat Goes On* e os 20 anos da Agência da Curta Metragem convidando a Mariana Gaivão e o Miguel Dias a ir dos momentos mais marcantes do lendário clube de Liverpool aos das noites mais intensas de Vila do Conde.

20 OUT das 18.30 às 20.30, Selina Secret Garden Lisbon
Festa de Abertura Verdes Anos

Após a sessão de abertura dos Verdes Anos, subimos ao terraço do Selina Secret Garden, para marcar o início de uma intensa jornada do mais promissor cinema europeu.

21 OUT das 23.00 às 02.00, Bar A Barraca
Duas Noites para Lil Peep

Ontem, estreámos *Everybody's Everything*, filme que celebra a vida e obra de Lil Peep. Hoje, Oseias e goth academy trazem o universo do incontornável pioneiro do *trap* e do *emo revival* à pista d'A Barraca.

22 OUT das 23.00 às 02.00, Bar A Barraca
Oh Les Filles!

Charlotte Gainsbourg, Christine and the Queens, Vanessa Paradis, entre tantas outras no vibrante filme sobre *rock* francês no feminino que hoje estreia. A Rafaela Jacinto e a Teresa Vieira juntam outras vozes a estas numa noite que promete incendiar a pista.

23 OUT das 23.00 às 03.00, Bar A Barraca
Festa da Equipa

24 OUT das 23.00 às 03.00, Bar A Barraca
Pelo Legado de Dorival Caymmi

Cantou muitos dos temas mais notáveis da música brasileira, temas que ainda hoje são interpretados pelos nomes mais incontornáveis. O DJ Farofa traz-nos o samba, a bossa nova e as sonoridades que daí derivam.

25 OUT das 23.00 às 04.00, Bar A Barraca
All in Wonderland

Após a estreia de *Felix in Wonderland*, Viegas leva-nos a todos numa viagem pelas várias potencialidades da música electrónica.

26 OUT / das 23.00 às 04.00, Bar A Barraca
Festa de Encerramento com equipa de Technoboss.

JÚRIS E PRÉMIOS

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

JÚRI

Billy Woodberry
Woodberry é um dos fundadores do movimento cinematográfico Revolta de Los Angeles. A sua primeira longa-metragem, Bless Their Little Hearts (1983), é uma obra pioneira e fundamental desse movimento, influenciada pelo neo-realismo italiano e cineastas do Terceiro Cinema. Os seus filmes têm sido exibidos nos festivais de cinema de Cannes e Berlim, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Arquivo Cinematográfico de Harvard, Tate Modern e Centro Pompidou.

Carlos Almeida
Co-fundador da empresa Irmã Lúcia Efeitos Especiais e assistente convidado na Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação da Universidade Lusófona. Trabalhou com realizadores como Pedro Costa, João Pedro Rodrigues, Gabriel Abrantes, Joaquim Sapinho ou Sérgio Tréfaut. Responsável pelo restauro digital de Os Verdes Anos e A Ilha dos Amores, de Paulo Rocha, ou Vale Abraão e Francisca, de Manoel de Oliveira, entre muitos outros.

Jérôme Bel
Jérôme Bel é um coreógrafo experimental que provoca os espectadores com apresentações que frequentemente derrubam a barreira tradicional entre intérprete e público e que colocam questões sobre virtuosismo e a natureza da dança. Foi convidado para museus e bienais de arte contemporânea (Tate Modern, MoMA, Documenta 13, Louvre), é convidado regularmente para dar palestras em universidades e recebeu vários prémios, incluindo o Bessie Award.

Juliano Gomes
Formou-se em cinema e é mestre em tecnologias da estética pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde pesquisou a obra de Jonas Mekas. Dedica-se à crítica de cinema (Revista Cinética) e de teatro. Lecciona na área de história do cinema e da crítica. Realizou várias curtas-metragens e, em 2019, concluiu a longa-metragem Aterro em parceria com Léo Bittencourt.

Leonor Silveira
Licenciada em relações internacionais, tem uma pós-graduação em direito da cultura e património cultural. Integra os quadros do Instituto do Cinema e do Audiovisual desde 2000, sendo actualmente assessora da direcção. Como actriz, trabalhou regularmente com Manoel de Oliveira e entrou em filmes de Luís Galvão Telles, João Botelho ou Paulo Rocha. Foi jurada em festivais de cinema nacionais e internacionais e recebeu vários prémios.Mania Akbari

Mania Akbari
Mania Akabari (Teerão, 1974) é uma artista e cineasta internacionalmente aclamada. Os seus filmes provocadores, revolucionários e radicais foram recentemente objecto de retrospectivas no BFI (Londres, 2013), DFI (Dinamarca, 2014), Festival Internacional de Cinema de Oldenburg (Alemanha, 2014), Festival de Cinema de Chipre (2014) e Nottingham Contemporary (Reino Unido, 2018). Akbari foi exilada do Irão e vive e trabalha actualmente em Londres.

PRÉMIOS
- Grande Prémio Cidade de Lisboa para Melhor Filme da Competição Internacional
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores do Júri da Competição Internacional

COMPETIÇÃO PORTUGUESA

JÚRI

Daniel Hui
Daniel Hui é cineasta e escritor, licenciado em cinema pelo Instituto das Artes da Califórnia e um dos membros fundadores da 13 Little Pictures, colectivo cinematográfico independente de Singapura. Realizou três longas-metragens: Eclipses (Prémio Revelação no Doclisboa'13), Snakeskin (Prémio Especial do Júri no Festival de Torino) e Demons (em competição para o Prémio Kim Jiseok, no Festival de Busan 2018 e exibido na secção Fórum da Berlinale 2019).

Ghassan Salhab
Realizou sete longas-metragens – Ashbah Beyrouth, Terra Incognita, Atlal, 1958, Al Jabal, Al-wadi e Une rose ouverte/Warda – todas seleccionadas por vários festivais internacionais de cinema, para além de inúmeros "ensaios" e "trabalhos em vídeo", incluindo Heber Sini e Aala Kad Al Shawk (com Mohamed Soueid). Colabora em vários argumentos, ensina cinema no Líbano e publicou textos, artigos e o livro Fragments du livre du naufrage.

Golgona Anghel
Golgona Anghel doutorou-se (2009) em Literatura Portuguesa Contemporânea na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Actualmente, é professora e investigadora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa onde se tem dedicado a estudar a relação entre literatura e cinema. Publicou alguns livros de ensaios e preparou uma edição diplomática dos Diários do poeta Al Berto. Nas horas vagas, escreve também poesia.

PRÉMIOS

- Prémio Doclisboa para Melhor Filme da Competição Portuguesa
- Prémio Kino Sound Studio do Júri da Competição Portuguesa

JÚRI

Alice Milheiro
Directora Adjunta da Rtp.

Margarida Cardoso
Estudou imagem e comunicação audiovisual em Lisboa. De 1982 a 1995 trabalhou em Portugal e França como assistente de realização, anotadora e fotógrafa de cena. Em 1995, começou a escrever e realizar os seus próprios filmes. Os documentários Natal 71 e Kuxa Kanema – O Nascimento do Cinema e as ficções A Costa dos Murmúrios e Yvone Kane estão entre os seus filmes mais conhecidos e exibidos e premiados em festivais como Roterdão, Veneza e Locarno.

Sofia Lopes Machaqueiro
Lisboa, 1980. Licenciatura em história moderna e contemporânea, ISCTE. Tem trabalhado como gestora de projectos nas áreas da comunicação, relações públicas, produção/gestão de eventos, assessoria de imprensa e marketing. Neta mais velha de Fernando Lopes, tem a paixão pelo cinema no ADN desde sempre. Fundadora do Alvalade CineClube.

PRÉMIO

- Prémio Fernando Lopes para Melhor Filme da Competição Portuguesa - Midas Filmes e Doclisboa

JÚRI ETIC – Escola de Tecnologias, Inovação e Criação

André Amaral (Cinema e Televisão)

Filipe Oliveira (Cinema e Televisão)

Frederica Costa (Cinema e Televisão)

Íris Dórdio (Design de Comunicação e Multimédia)

Joana Carvalho (Design de Comunicação e Multimédia)

PRÉMIO
- Prémio Escolas – Prémio ETIC para Melhor Filme da Competição Portuguesa

COMPETIÇÃO TRANSVERSAL

JÚRI

Aya Koretzky
Licenciada em pintura e mestre em cinema. Trabalhou na produção de longas-metragens de realizadores como Manoel de Oliveira e Flora Gomes e, desde 2006, colabora com vários realizadores em ficções e documentários. Participou na Berlinale Talents em 2014. Realizou Yama no Anata (2011), que ganhou o prémio de melhor longa-metragem no Doclisboa, entre outros, e A Volta ao Mundo quando tinhas 30 Anos (2018), também premiado. Jurada em vários festivais de cinema.

Sofia Bohdanowicz
Realizadora sediada em Toronto. Em 2018, a revista Reverse Shot incluiu-a numa lista de 15 realizadores internacionais em ascensão. Em 2017, a sua segunda longa-metragem, Maison du bonheur, foi

nomeada para melhor filme canadiano pela Associação de Críticos de Cinema do Canadá e foi uma das escolhas dos críticos do New York Times. A sua terceira longa-metragem, MS Slavic 7, estreou na Berlinale 2019 e será exibida no Arquivo de Cinema de Harvard.

Veton Nurkollari
Director artístico do DokuFest, o maior festival de cinema documental e curtas-metragens do Kosovo, do qual é co-fundador. Membro do concelho consultivo do Balkan Documentary Center e membro fundador do Projecto de Cinema Albanês. Curador regular de programas para vários festivais de cinema. Mentor de vários jovens documentaristas kosovares no âmbito do projecto Heritage Space. Membro do Parlamento Cultural Europeu e da Academia de Cinema Europeu.

PRÉMIO REVELAÇÃO

- Prémio Canais TVCine para melhor primeira longa-metragem (mais de 60') de uma selecção transversal a todas as secções, excepto retrospectivas e cinema de urgência
- Prémio AGEAS para Melhor Curta-Metragem (até 40') de uma selecção transversal a todas as secções, excepto retrospectivas e Cinema de Urgência
- Prémio do Público – Prémio Jornal Público para Melhor Filme Português Transversal a competições, Riscos, Heart Beat e Da Terra à Lua

JÚRI

Cláudia Marques Santos
Licenciada em ciências da comunicação e mestre em cultura contemporânea e novas tecnologias pela Universidade Nova de Lisboa. Jornalista de cultura, com trabalhos publicados na Visão, Diário de Notícias, Público, Expresso e LER, entre outros. Com a Subfilmes, assinou magazines de cultura para televisão e documentários. Tem um projecto jornalístico pessoal, If You Walk the Galaxies (.com), que reúne entrevistas filmadas em formato slow journalism.

Filipe Reis
Antropólogo, professor no ISCTE e investigador integrado no Centro em Rede de Investigação em Antropologia. Trabalha e pesquisa na área da antropologia dos media e da tecnologia, com um enfoque nas tecnologias de som e na problematização do conceito de paisagem sonora. Tem desenvolvido e coordenado projectos que envolvem a criação e a experimentação de novos formatos de comunicação da antropologia através do recurso às artes sonora e visual.

Rossana Torres
Nasce na Roménia durante o exílio político de seus pais e cresce com os avós na Beira Alta. Em Lisboa, estuda Artes Visuais e Cinema, trabalhando depois em montagem. Orienta oficinas de cinema para crianças e jovens e acções de formação para professores integradas em programas pedagógicos europeus de educação através do cinema. Fixa-se no Baixo Alentejo e co-realiza três filmes, tendo sido o último, Terra, premiado no Doclisboa'18.

PRÉMIO
- Prémio Fundação Inatel - Prémio Prática, Tradição e Património – Prémio Fundação Inatel para Melhor Filme de temática associada a práticas e tradições culturais e ao património imaterial da humanidade, de uma selecção transversal a todas as secções excepto retrospectivas e Cinema de Urgência

COMPETIÇÃO VERDES ANOS

JÚRI
Alexandra Dias Fortes
Alexandra Dias Fortes é investigadora de pós-doutoramento do projecto FCT "Fragmentação e reconfiguração: A experiência da cidade entre arte e filosofia", coordenado por Maria Filomena Molder e Nélio Conceição, no Instituto de Filosofia da Nova, de que é membro integrado, fazendo parte da equipa do CultureLab. As suas principais áreas de investigação são a estética e a filosofia da linguagem, Wittgenstein, a filosofia da cidade e a estética urbana.

Katharina Tebroke
Estudou literatura alemã e inglesa na Universidade Livre de Berlim e recebeu uma bolsa para estudar cinema na Universidade de Exeter (Reino Unido), antes de trabalhar como assistente de produção e gestora de projecto em várias produtoras cinematográficas alemãs de renome. Entrou para a Academia Alemã de Cinema e Televisão Berlim em 2011 enquanto directora académica e é responsável pelas produções dos estudantes do desenvolvimento do argumento à pós-produção.

Sélina Boye
Licenciada em gestão das artes. Viveu no Brasil e nos EUA e fixou-se em Paris onde começou a carreira na The Festival Agency (TFA) em 2016. Gere festivais no Benelux, Escandinávia, Portugal, França, Suíça, Itália, Bulgária e Israel. Desenha a estratégia de festivais em nome de grandes estúdios e produtores e realizadores independentes. A TFA tem escritórios em Paris, Los Angeles, Barcelona e, há pouco tempo, em Portugal, pois Sélina mudou-se para Lisboa.

Silas Tiny
Nasceu em São Tomé e Príncipe e emigrou com a família para Portugal com 5 anos. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Em 2012, realizou a sua primeira longa-metragem documental, Bafatá Filme Clube. Em 2017, realizou uma segunda obra documental, O Canto do Ossobó, lançado e estreado no Doclisboa. Actualmente, trabalha na pós-produção do seu próximo filme e na pesquisa de novos projectos para futuros desenvolvimentos.

PRÉMIO
- Prémio DDFB para melhor filme dos Verdes Anos
- Prémio McFly - Prémio Especial do Júri Verdes Anos
- Prémio PEDRO FORTES para Melhor Realização Verdes Anos

ARCHÉ

JÚRI

Chi-hui Yang
É responsável por programas como a quinzena do documentário do MoMA, Lines and Nodes: Media, Infrastructure, and Aesthetics (2014, Anthology Film Archives) e The Age of Migration (2008, Seminário de Cinema Flaherty). Foi director do Festival Internacional de Cinema Asiático Americano de São Francisco entre 2000 e 2010. É mestre em estudos de cinema pela Universidade Estadual de São Francisco e bacharel em ciência política pela Universidade de Stanford.

Luana Melgaço
Luana Melgaço, brasileira, é sócia da Anavilhana. Como produtora e produtora executiva, já participou em mais de 20 filmes, entre curtas e longas-metragens, com destaque para Girimunho (2010), Sopro (2012), A Cidade onde envelheço (2016), Enquanto estamos aqui (2019) e Breve historia del planeta verde (2019). Seus filmes foram exibidos e premiados nos mais importantes festivais de cinema no Brasil e no mundo e lançados comercialmente em diversos países.

Matthijs Wouter Knol
Matthijs é o director do European Film Market desde 2014. Trabalhou como produtor criativo em vários documentários e produziu instalações, conferências e publicações de cinema. Dirigiu o programa de formação e criou a Escola de Verão da IDFAcademy. Esteve à frente da Berlinale Talents (2008-2014) e foi um dos fundadores do programa de residências da Berlinale. É frequentemente orador e moderador em conferências e festivais e integrou júris internacionais.

PRÉMIO

- Prémio RTP para melhor projecto em fase de pós-produção
- Prémio NOVA/FCSH para melhor projecto das oficinas Arché
- Prémio Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas para melhor projecto em fase de escrita.

CONVIDADOS

Sessão de Abertura

Longa Noite (Endless Night) - Eloy Enciso - 17 - 20

Sessão de Encerramento

Technoboss - João Nicolau - 17 - 27

Competição Internacional

61. La verdad interior (61. The Inner Truth) - Sofia Brito - 19 - 27

En Cenizas (In Ashes) - Camila Rodriguez Triana - 24 - 27

Um filme de verão (Sun inside) - Jo Serfaty - 17 - 27

Just don't think I'll Scream - Frank Beauvais - 23 - 26

Noli me Tangere - Christophe Bisson - 17 - 22

Journey Through a Body - Camille Degeye - 19 - 24

A New Environment Heinrich Klotz on Architecture and New Media - Christian Haardt - 18 - 20

Tinnitus - Daniil Zinchenko - 21 - 27

Under-Ground - Wook Steven Heo - 18 - 21

I'm not Pilatus - Welket Bungué - 17 - 27

Santikhiri Sonata - Thunska Pansittivorakul - 23 - 26

Tribute to Judas - Manel Raga-Raga - 18 - 22

L'ultimu sognu Last dream in Petra Bianca - Lisa Reboulleau - 19 - 23

Spit on the Broom - Madeleine Hunt-Ehrlich - 21 - 26

Competição Portuguesa

Lost Three Make One Found - Atsushi Kuwayama - 17 - 27

Fantasmas - Longo Caminho para Casa (Ghosts: Long way home) - Tiago Siopa - 17 a 27

Viveiro (Breeding Ground) - Pedro Filipe Marques - 17 - 27

History with no capital letter - Serge Saguenail - 17 - 27

Prazer, Camaradas! (A Plesure, Camrades!)- José Filipe Costa - 17 - 27

Vulcão: O Que Sonha Um Lago? (Volcano: What Does a Lake Dreams?) - Diana Vidrascu - 20 - 22

Curtir a Pele (Unskinned) - Inês Gil - 17 - 27

Raposa (Reynard) - Leonor Noivo - 17 - 27

Cerro dos Pios - Miguel de Jesus - 17 - 27

Outside the oranges are blooming - Nevena Desivojevic - 17 - 27

War Diaries - Luis Brás - 17 - 27

Riscos

Danses Macabres, Squelettes, et Autres Fantaisies - Jean-Louis Schefer - 20 - 22

Danses Macabres, Squelettes, et Autres Fantaisies - Pierre León - 20 - 22

A Month of Single Frames - Lynne Sachs - 23 - 27

So Many Ideas Impossible To Do All - Mark Street - 23 a 27

TELEMUNDO - James Benning - 20 - 24

A Boy Needs a Friend - Steve Reinke - 21 - 26

Sol Negro (Black Sun) - Maureen Fazendeiro - 17 - 27

This Action Lies - James N. Kienitz Wilkins - 22 - 24

Serpentário (Serpentarius) - Carlos Conceição - 17 - 27

Divinations - Sarah Vanagt - 25 - 27

Six Portraits of Pain - Teresa Villaverde - 17 - 27

The Hottest August - Brett Story

This Film is About Me - Alexis Delgado - 25 a 27

Wang Bing, tendre cinéaste du chaos chinois - Dominique Auvray - 24 - 27

AGENDA 1958 (with notes from 1960 and 65) - Pilar Palomero - 21 - 22

Manifest - Alejandro Rath - 21 - 27

Naturales Historia - Pauline Julier

History of Revolution - Maxime Martinot - 18 - 20

Vulture - Philip Hoffman - Realizador - 17 - 21

Hard as Opal / Come Coyote / Strangely Ordinary This Devotion - Dani Restack - 22 - 26

Heart Beat

The Bridge - Paulo Raposo - 17 - 27

Zé Pedro Rock 'n' Roll - Diogo Varela Silva - 17 - 27

Love Essay - Zé G. Pires - 17 - 27

Dark Mysteries - Pedro Lino - 17 - 27

O Intendente é um lugar psicológico - Tiago Pereira - 17 - 27

Lemebel - Paula Saez Laguna - Produtora/Producer - 18 - 27

Lemebel - Paz Urrutia - Produtor - 18 - 27

The Quiet One - Oliver Murray - 19 - 22

The Cavern Club: the Beat Goes On - Christian Francis-Davies

The Cavern Club: the Beat Goes On - Jon Keats

Yesterday Mitte Tomorrow - Peter Zach - 19 - 23

Yesterday Mitte Tomorrow - Jana - Produtor/Producer - 19 a 23

3OHA - Clayton Vomero

Felix in Wonderland - Marie Losier - 23 - 26

The sound of masks - Sara Gouveia - 17 - 27

Mitten - Gerard-Jan Claes 22 - 25

Mitten - Olivia Rochette - 22 - 25

DORYVAL CAYMMI - Daniela Broitman - 17 - 27

Daniel Darc, pieces of my life - Thierry Villeneuve

Casa Conveniente - Barbara Balestas Kazazian - 17 - 27

Da Terra à Lua

Sonhámos Um País (We Dreamed of a Country) - Camilo de Sousa - 17 - 27

Sonhámos Um País (We Dreamed of a Country) - Isabel Noronha - 17 - 27

Suzanne Daveau - Luísa Homem - 17 - 27

Judenrein - Daniel Blaufuks - 17 - 27

Until the Sun Dies - Claudio Carbone - 17 - 27

THE LAST PORT - Beyond the bridge - Pierre-Marie Goulet - 17 - 27

Blow It to Bits - Lech Kowalski - 25 - 26

Chão (Landless) - Camila Freitas - 17 - 27

O último sonho (The last dream) - Alberto Álvares

Palimpsest of the African Museum - Matthias De Groof - 17 - 20

The Brink - Alison Klayman - 22 - 27

On Air - Manno Lanssens - 24 - 27

Brexit Behind Closed Doors - Lode Desmet - 17 - 19

Un film dramatique - Sabou Fofana - 23 - 24

Un film dramatique - Dafa Diallo - 23 - 24

Un film dramatique - Manon Bordes - Tutor - 23 - 25

Un film dramatique - Hélène Maes - Produtor/Producer - 23 - 25

Adolescentes - Sebastien Lifschitz

La vida en común - Ezequiel Yanco - 22 - 24

Doc Alliance

Odyssey - Sabine Groenewegen

Behind our eyes - Anton Bialas

Shelter: farewell to Eden - Enrico Masi

Retrospectiva

Wittstock Girls / Back in Wittstock / Wittstock III / Living and Weaving / March Brandenburg Bricks / March Brandenburg Heath, March Brandenburg Sand / March Brandenburg Inc. - Volker Koepp - 21 - 23

Who's afraid of the Bogeyman / After Winter comes Spring - Helke Misselwitz

Heimat is a space in time / Why make a film about people like them? / People's police force / The House / Snack Bar Special / Iron Age - Thomas Heise - 21 - 23

Alfred / Leipzing in the fall / Last Year Titanic - Andreas Voigt - 23 - 27

DEFA - Ralf Schenk

Cinema de Urgência

O que vai acontecer aqui? (What is going to happen here?) - Colectivo Left Hand Rotation - 17 - 27

Verdes Anos - Sessão de Abertura

Thirty - Simona Kostova - 19 - 20

Verdes Anos - Competição

My American father - Justine Abitbol - 20 - 27

My American father - Félix Cornu - 20 - 27

Northern Malady - Gerrit Kuge - 19 - 27

A family tail - Natalia Ciepiel - 21 - 27

No Nos Representan - Irene Munoz - 21 - 25

Recorded Dreams #1 - Jonathan Ospina - 24 - 27

Frozen in Time - Simona Viackute - 24 - 26

Un Tout Petit Pays - Pauline Laplace - 19 - 26

And we'll be happy again - Krzysztof Wołżański - 19 - 22

And we'll be happy again - Iga Koclęga - 19 - 22

Notes from the Neighbourhood - Laura Engelhardt

Simulacro (Simulacrum) - Duarte Maltez - 17 - 27

Casa na Praia (Beach House) - Teresa Folhadela - 17 - 27

Rio Torto - Mário Veloso 17 - 27

Há Margem (There's Margin) - Filipe Oliveira - 17 - 27

When Your First Son Gets Up To No Good - Jacob Oduwole - 17 - 27

Layover - Julia Milz 19 - 26

What We Were - Melanie Walde - 23 - 25

Seminário de Realização

Erika Balsom - Tutor - 21 - 25

Dani Restack - Tutor - 22 - 26

James N. Kienitz Wilkins - Tutor - 22 - 25

Nzingha Kendall - Tutor - 21 - 26

Madeleine Hunt-Ehrlich - Tutor - 21 - 26

Matthew Shen Goodman - Tutor - 17 - 26

Sheilah ReStack - Tutor - 22 - 26

Steve Reinke - Tutor - 21 - 27

ARCHÉ

Karen Akerman - Tutor - 19 - 26

Andrés Duque - Tutor - 19 - 26

Virginia del Pino - Tutor - 20 - 24

Miquel Martí Freixas - Tutor - 20 - 25

Puy Oria - 20 - 23

Claire Atherton - 23 - 25

Rodolfo Castillo-Morales (Fito) - 18 - 23

Maui Alena - 17 - 26

Anabelle

Mussolini mi ha detto - Toia Bonino - 17 - 27Los últimos - Sebastián Peña Escobar - 17 - 27

O Lugar Mais Seguro do Mundo - Aline Lata - 17 - 27

O Lugar Mais Seguro do Mundo - Helena Wolfenson - 17 - 27

Babado - Camila Freitas - 17 - 27

Babado - João Vieira Torres - 17 - 27

El empresário - Germán Scelso - 17 - 27

Mother Lode - Matteo Tortone - 17 - 27

Lucia Salas

Miguel Zozaya

Pepe - Nelson Carlo de los Santos Arias - 17 - 27

Sobre las nubes - Maria Aparício - 17 - 27

La memoria de las mariposas - Tatiana Katiuska Fuentes Sadowski - 17 - 27

La memoria de las mariposas - Isabel Madueño - 17 - 27

Azul - Ágata de Pinho Lopes - 17 - 27

Miraba caer las gotas iluminadas por los relámpagos, y cada que respiraba suspiraba, y cada vez que pensaba, pensaba en ti - Pepe Gutiérrez (José de Jesús Gutierrez García) - 17 - 27

Júri

Juliano Gomes (International Competition) - 17 - 26

Jérôme Bel (International Competition) - 17 - 26

Mania Akbari (International Competition) - 19 - 26
Carlos Almeida (International Competition) - 17 - 27
Billy Woodberry (International Competition) - 17 - 27
Leonor Silveira (International Competition) - 17 - 27
Daniel Hui (National Competition) - 18 - 26
Ghassan Salhab (National Competition) - 17 - 26
Golgona Anghel (National Competition) - 17 - 27
Veton Nurkollari (New Talent Award)- 18 - 26
Sofia Bohdanowicz (New Talent Award) - 17 - 27
Aya Koretzky (New Talent Award) - 17 - 27
Matthijs Wouter Knol (Arché)
Luana Melgaço (Arché)
Chi-Hui Yang (Arché)
Silas Tiny (Green Years) - 17 - 27
Alexandra Dias Fortes (Green Years) - 17 - 27
Katharina Tebroke (Green Years) - 20 - 26
Selina Boye (Green Years) - 17 - 27
Filipe Reis (INATEL Award) - 17 - 27

Rossana Torres (INATEL Award) - 17 - 27

Claudia Marques Santos (INATEL Award) - 17 - 27

PARCEIROS

Câmara Municipal de Lisboa

O documentário é uma das mais poderosas formas de expressão cultural e, mais do que nunca, um meio crucial para a consolidação das nossas memórias e da nossa história colectiva. Numa altura em que assistimos ao regresso de novas fracturas e à imposição de fronteiras numa Europa que, nas últimas décadas, parecia mover-se em sentido oposto, a programação deste ano do Doclisboa inclui uma retrospectiva emblemática: "Ascensão e Queda do Muro – O Cinema da Alemanha de Leste". Trata-se de uma mostra da abundante produção cinematográfica da República Democrática Alemã, produzida desde o fim do conflito mundial que, durante meio século, conduziu à divisão da Alemanha, da Europa e do mundo. O mote é o 30º aniversário da queda do muro de Berlim, que este ano se assinala. A revolução pacífica que levou à reunificação da Alemanha, a 9 de Novembro de 1989, redesenhou a história contemporânea da Europa, conduzindo ao fim da Guerra Fria e das suas ideologias, e abriu caminho à era global. Hoje, porém, novos muros se erguem e por todo o lado renascem as divisões e os retrocessos. Para que a história não se repita, importa mais do que nunca revisitar esse passado recente, tendo presente – sempre – o que nos conduziu a tantas tragédias.
A Câmara Municipal de Lisboa volta a apoiar a edição deste ano do Doclisboa, felicitando os responsáveis pela sua organização e pela sua programação.

Catarina Vaz Pinto
Vereadora da Cultura e das Relações Internacionais

EGEAC

A caminho da maioridade simbólica, o Doclisboa tem sabido reinventar-se com a cidade e o cinema. Como diz, aliás, o lema do festival: em Outubro, o mundo inteiro cabe em Lisboa. O Cinema São Jorge tem sido um aliado fiel nesta parceria, procurando também ele adaptar-se às novas exigências e responsabilidades que um festival como o Doclisboa acarreta. Durante os últimos anos, tem sido feito um investimento significativo naquela que é uma das últimas salas do seu género em Lisboa, para compatibilizar essas exigências com as condicionantes inerentes a um cinema que data dos anos 1950 e que está protegido enquanto referência patrimonial da cidade. Assim, os responsáveis do Festival sabem que podem contar com o nosso empenho entusiasmado em dotar o Cinema das melhores condições possíveis para que este espaço continue com as suas portas abertas ao cinema que conta – documental, de autor, experimental e de causas. Assumindo essa vocação, o Cinema São Jorge tem dado guarida aos novos discursos narrativos e à forma como estes leem, refletem e questionam o mundo de hoje. Esse posicionamento reflete a missão de serviço público do Cinema São Jorge e da EGEAC, que se mantêm incondicionais no apoio ao cinema e à sua promoção. É o compromisso que assumimos há muito com quem produz, programa, distribui e assiste a algum do melhor cinema que se vê nos ecrãs da cidade.

Joana Gomes Cardoso
Presidente do Conselho de Administração

Culturgest

Na última edição do festival DocLisboa com a assinatura de Cíntia Gil é justo e oportuno destacar algumas das caraterísticas e qualidades notáveis do festival.
A palavra que, em primeiro lugar, me vem a mente é *urgência*. Ao longo dos anos, o DocLisboa tem apresentado filmes por variadíssimas razões, mas sempre com convicção e com sentido de responsabilidade: porque era importante descobrir a obra de determinado cineasta – talvez ainda pouco conhecido entre nós ou injustamente esquecido –, porque havia uma urgência em falar sobre um tema ou a vontade de destacar uma voz, porque um determinado filme revelava novos caminhos para o cinema contemporâneo… ou simplesmente para mostrar "os mundos de ontem, hoje e amanhã, através de visões e histórias poderosas", não para alcançar uma suposta verdade, mas para aguçar o sentido crítico e promover o debate público.
Uma outra palavra que caracteriza o percurso do festival é a *consistência*. Como poucas outras iniciativas no domínio das artes, o DocLisboa tem conseguido criar, através da sua programação e das muitas iniciativas paralelas, um discurso e um perfil próprios, demonstrando no caminho que se consegue atrair um público alargado e crescente, garantindo, ano após ano, uma oferta de elevada qualidade e exigência. Por fim, uma palavra inevitável para uma iniciativa que conseguiu manter-se e crescer ao longo de 17 edições, num país onde o financiamento das artes é reduzido e falível: *persistência*. É ela que nos faz encarar o futuro do DocLisboa com confiança.

Mark Deputter
Admistrador do Conselho Directivo

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

Prosseguindo a evocação de componentes essenciais da história do documentário e do cinema tout court, o foco da parceria entre a Cinemateca e o Doclisboa incide, este ano, na produção da "Alemanha Oriental", do imediato pós-II Guerra Mundial à reunificação do país. Não é uma pequena achega àquela história maior, que, neste caso, é mesmo evocada enquanto história de todo o cinema na Europa no século XX. Depois de um dos mais fulgurantes contributos para o cinema mundial (durante a República de Weimar, de 1919 a 1933), o cinema alemão foi marcado por sucessivos atos de censura política que não só o moldaram como o converteram num imenso puzzle de solução difícil para várias gerações. A ruptura instaurada pelo nazismo, o rasto traumático dela num demorado pós-guerra e, entretanto, o corte gerado pela divisão do território, tudo isso, de formas diferentes, mas cumulativas, criou uma ideia de compartimentos estanques, que tem tanto de verdade como de engano. Na Cinemateca, o esforço de reconstituição do puzzle teve já várias etapas fundamentais, das quais a mais recente foi o ciclo RFA 1949-63: Amados e Rejeitados. Por sua vez, esta retrospectiva dedicada ao "outro lado", que essencialmente se confunde com a produção da DEFA, surge logo a seguir a mais uma revisitação do cinema de Weimar. Com ambos esses ciclos há elos a estabelecer, podendo, só a título de exemplo, destacar-se a oportunidade de, logo na sessão inaugural deste outro programa, vermos o extraordinário Irgendwo in Berlin (Algures em Berlim) de um cineasta (Gerhard Lamprecht) que atravessou todas as etapas, dos anos 20 aos anos 50, e que aqui retomou a notável inflexão realista de Die Verrufenen (Bairros de Lata de Berlim), uma obra de 1925 acabada de mostrar no ciclo Weimar. Mas o retrato da Berlim devastada de 1946 é apenas o arranque para uma intensa sucessão de surpresas que nos darão a perceber melhor um cinema, um país e um tempo cujas múltiplas faces nos vão revelando de novo os seus vasos comunicantes. Na ocasião desta retrospectiva marcante (a que se junta a sessão de curtas incluída na homenagem que o festival presta a Jocelyne Saab), a Cinemateca volta a saudar o Doclisboa e o esforço de todos os parceiros do festival, sublinhando o inestimável património comum que é já hoje o conjunto dos programas co-organizados.

José Manuel Costa
Director da Cinemateca

ICA

Escrever sobre o Doclisboa é pensar, desde logo, na sua identidade e na incontornável qualidade da sua programação, onde aquela se reflete. A abertura e o encerramento do Festival fazem-se com duas grandes obras – Longa Noite, de Eloy Enciso, a abrir, e Technoboss, de João Nicolau, a fechar. A riqueza que nos é oferecida pelo Festival continua nos mais de 20 filmes que integram a secção Da Terra à Lua, com obras de autores como Werner Herzog, Lech Kowalski, Teresa Villaverde e Billy Woodberry, entre tantos outros. Importa também realçar, nesta edição, a criação de uma nova área no Festival, a Nebulae, espaço de referência para a criação, produção e divulgação de filmes independentes, mas também para o debate e o diálogo entre pares, onde o cinema documental é o mote para pensar o mundo. E se a qualidade de um festival se reflete, fundamentalmente, na sua programação e nas secções que o constituem, a identidade do mesmo transparece do cunho que lhe é conferido por quem o dirige. Nesta 17.ª edição do Doclisboa, não podemos deixar de saudar e agradecer todo o trabalho desenvolvido pela, ainda, atual direção do Festival. A inteligência e a sensibilidade e também a hombridade e a dedicação com que desenvolveu o seu trabalho, na prossecução de uma visão clara e numa ânsia voraz de salvaguardar e homenagear a arte cinematográfica que nos mostra a realidade em todas as suas multiplicidades, foram essenciais para a afirmação e para o crescimento do Doclisboa. À direção do Doclisboa e a toda a equipa que concretizou a sua visão, deixamos votos de enorme sucesso!

Luís Chaby Vaz
Presidente do Conselho Directivo

CONTACTOS

Assessora de Imprensa
Teresa Vieira
comunicacao@doclisboa.org

Assistente de Assessoria de Imprensa
Susana Bessa
press@doclisboa.org

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION

apordoc ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT

Co-funded by the Creative Europe MEDIA Programme of the European Union

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

ICA INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

CO-FINANCIAMENTO ARCHÉ / ARCHÉ CO-FINANCING

PROGRAMA IBERMEDIA

PARCERIA ESTRATÉGICA / STRATEGIC PARTNER

EGEAC

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION

SÃO JORGE CINEMA

Culturgest Fundação Caixa Geral de Depósitos

cinemateca portuguesa

CO-PRODUÇÃO RETROSPECTIVA ASCENSÃO E QUEDA DO MURO – O CINEMA DA ALEMANHA DE LESTE / RISE AND FALL OF THE WALL – THE CINEMA OF EAST GERMANY RETROSPECTIVE CO-PRODUCTION

GOETHE INSTITUT

SALA PARCEIRA / PARTNER VENUE

cinema ideal

TELEVISÃO OFICIAL / OFFICIAL TELEVISION

RTP 2

PARCEIROS MEDIA / MEDIA PARTNERS

Público

ANTENA 3

ANTENA 1

SBSR FM 904

TVCine

APOIOS PRÉMIOS / AWARD SUPPORT

ageas seguros

ARQUIPÉLAGO centro de artes contemporâneas

NOVA FCSH

INATEL FUNDAÇÃO

Público

DFFB

midas FILMES

KINO SOUND STUDIO

RTP 2

TVCine

SPAUTORES

APOIO À PROGRAMAÇÃO / PROGRAMME SUPPORT

AC/E ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

EMBAIXADA DO BRASIL LISBOA

EMBAIXADA DA ÁUSTRIA LISBOA

FUNDAÇÃO ORIENTE MUSEU

german films

INSTITUT FRANÇAIS PORTUGAL

ISTITUTO italiano di CULTURA LISBOA

JustFilms FORDFOUNDATION

UNIONDOCS Center for Documentary Art

Parlamento Europeu

APOIO À RETROSPECTIVA ASCENSÃO E QUEDA DO MURO – O CINEMA DA ALEMANHA DE LESTE / RISE AND FALL OF THE WALL – THE CINEMA OF EAST GERMANY RETROSPECTIVE SUPPORT

Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa

APOIOS NEBULAE / NEBULAE SUPPORT

PIC PORTUGAL

visit Portugal

SEGURADORA OFICIAL / OFFICIAL INSURANCE COMPANY

ageas seguros

HOTEL OFICIAL / OFFICIAL HOTEL

Hotel Roma ★★★ LISBOA

VIATURA OFICIAL / OFFICIAL VEHICLE

VOLVO

APOIOS / SUPPORT

CONSERVEIRA DE LISBOA

MUSA

ESCOLA ASSOCIADA / ASSOCIATED SCHOOL

etic_ ESCOLA DE TECNOLOGIAS INOVAÇÃO E CRIAÇÃO

APOIOS / SUPPORT

acesso cultura access culture

ACTIVIA

Agenda MAIS

AROUND MERIDIAN

Turismo de Lisboa

Azeicão

BAR A BARRACA TEATROCINEARTE

Carnaletejana

CLAUS PORTO SINCE 1887

COFFEEPASTE

CORTES DE CIMA

DELTA

DHL

diese

DOC

emel mais mobilidade melhor cidade

António Arroio ESCOLA ARTÍSTICA

eventival

FedEx Express

FESTIVAL SCOPE

frutorra fruta fresca

Futurdata

GERADOR

Holiday Inn UM HOTEL IHG LISBOA

Infraestruturas de Portugal

LARGO RESIDÊNCIAS

LISBOA À PROVA

CATERING SOLUTIONS

MCFLY

miosótis loja de produtos biológicos

Nestlé

Pastéis de Belém

Persol

QUINTA DE BEIREDOS

rede expressos

Tupperware

TURIM HOTELS

Selina SECRET GARDEN LISBON

PASTANAGA

VINHOS LISBOA COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA REGIÃO DE LISBOA

VIP HOTELS

VITACRESS Naturalmente

PATROCINADOR CLIPPING / CLIPPING SPONSOR

QuickCom comunicação integrada

APOIOS ARCHÉ / ARCHÉ PARTNERS

BIENAL Arte Joven Buenos Aires

festival márgenes

MRG//WORK ENCUENTRO DE DESARROLLO Y PRODUCCIÓN

HANRAG

APOIOS PROJECTO EDUCATIVO / EDUCATIONAL PROJECT SUPPORT

bazar do vídeo

LISBOA

BLX BIBLIOTECAS DE LISBOA

Happy Kids

famílias felizes

TRICICLO EDITORA

up to kids

PARCEIRO LEGAL / LEGAL PARTNER

Legal Partners

REMARKABLE ARTS FESTIVAL

EUROPE FOR FESTIVALS FESTIVALS FOR EUROPE EFFE LABEL 2019-2020

UNESCO United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

apordoc ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

Centro UNESCO de Cinema Documental